

2019



RELATÓRIO
SOCIOAMBIENTAL

PROVÍNCIA DOS JESUÍTAS DO BRASIL



JESUÍTAS BRASIL



Acesse o QR Code ou link, abaixo,
e assista ao vídeo sobre as
Preferências Apostólicas Universais
da Companhia de Jesus:

<https://bit.ly/3kvcVsf>



As Preferências pretendem desencadear um processo de reanimação vital e criatividade apostólica que nos faça melhores servidores da reconciliação e da justiça”

PE. ARTURO SOSA,

*Superior Geral da Companhia de Jesus,
na carta de promulgação das
Preferências Apostólicas Universais,
em 19 de fevereiro de 2019.*

Sumário



1 | FALAS INICIAIS

Palavra do Provincial	4
Palavra do Administrador.....	6
Palavra do Presidente da CPAL.....	7
Palavra do Secretário para a Justiça Socioambiental	8

2 | HISTÓRICO; PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS UNIVERSAIS

Quatro Paradigmas Estruturantes.....	12
50 anos do Secretariado da Justiça Social e Ecologia da Companhia de Jesus	14
Campanha da Fraternidade 2019: Fraternidade e Políticas Públicas	16

3 | NOSSAS INCIDÊNCIAS EM REDE

A Preferência Apostólica Amazônia e o Sínodo para a Amazônia	18
CAC Centro Alternativo de Cultura (Belém, PA)	19
SARES Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Manaus, AM)	21
Obras e Centros sociais nas demais regiões do Brasil	22
CEPAT Centro de Promoção de Agentes de Transformação (Curitiba, PR)	22
CBFJ Centro Burnier Fé e Justiça (Cuiabá, MT).....	23
CEAS Centro de Estudos e Ação Social (Salvador, BA).....	24
Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Russas, CE).....	26
Noviciado Nossa Senhora da Graça (Feira de Santana, BA)	27
CJCIAS Centro Jesuíta de Cidadania e Ação Social (Cascavel, PR).....	27
CSPA Centro Social Pedro Arrupe (Teresina, PI)	28
CSF Centro Santa Fé (São Paulo, SP).....	28

OCA Oficinas Culturais Anchieta (São Paulo, SP)	30
OLMA Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida	32
Fundação Fé e Alegria	34
MEPE Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo	41
SJMR Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados	43
Justiça Socioambiental e a colaboração entre redes	46
MAGIS: Um futuro cheio de esperança começa agora	37
Rede de Educação Básica:	46
Colégio Nossa Senhora Medianeira Curitiba (PR)	48
Escola Pedro Arrupe Teresina (PI)	49
Escola Santo Afonso Rodriguez Teresina (PI)	50
Escola Família Agrícola de Jaboticaba Capim Grosso (BA)	50
Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica – CEAP Salvador (BA)	51
Colégio São Francisco Xavier São Paulo (SP)	52
Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa” Santa Rita do Sapucaí (MG)	52
Colégio Loyola Belo Horizonte (MG)	54
Colégio Anchieta Nova Friburgo (RJ)	54
Colégio dos Jesuítas Juiz de Fora (MG)	55
Centro Educativo Padre Agostinho Castejón Rio de Janeiro (RJ)	56
Escola Nhá Chica Montes Claros (MG)	56
Rede de Instituições de Ensino Superior	57
UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS UNISINOS	57
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO UNICAP	61
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA FAJE	63
ESCOLA SUPERIOR DE DIREITO DOM HELDER CÂMARA ESSDH	65
CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI UNIFEI	67
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO PUC-Rio	69
Rede SERVIR Serviço de Espiritualidade Inaciana	71
Rede de Promoção da Justiça Socioambiental em números	72
Projetos e Ações Socioambientais vinculadas às Preferências Apostólicas Universais	72
Presenças da Rede de Promoção de Justiça Socioambiental	75
Expediente	76



Palavra do Provincial



Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

É uma grande alegria apresentar o Relatório Socioambiental da Província do Brasil referente ao ano de 2019. As suas páginas são uma amostra das muitas frentes de ação do nosso Corpo Apostólico, constituído por um grande número de colaboradores, jesuítas e leigos(as), referente à dimensão da promoção da justiça socioambiental como uma expressão do nosso serviço da fé.

Agradeço à equipe que organizou esta publicação por ter usado este meio para provocar a nossa Província, desde o ano de 2019, a entrar em sintonia com as Preferências Apostólicas Universais, bem como reavivar o nosso compromisso com o tema da Campanha de Fraternidade da Igreja Católica no Brasil (CF 2019), cuja pauta são as políticas públicas. As Preferências Apostólicas Universais, promulgadas no início do ano de 2019, buscam ser a nossa referência de caminhada para os próximos dez anos; são elas:

- *Mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento.*
- *Caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça.*

- *Acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança.*
- *Colaborar com o cuidado da Casa Comum.*

O tema da Campanha da Fraternidade de 2019, fraternidade e políticas públicas, se mostrou particularmente oportuno por nos convidar a aprofundar o nosso compromisso de incidência na preservação de boas políticas que busquem garantir o pleno exercício da dignidade humana para todos e todas.

Sem desmerecer o seu cunho de relatório do presente documento, quero louvar, nesse sentido, o seu caráter provocador e pedagógico. Faço votos e confio que as dimensões da promoção da justiça socioambiental, assim como as outras dimensões do nosso apostolado, se deixem interpelar, sempre mais profundamente, pelas quatro Preferências Apostólicas Universais da Companhia e por todo o modo de proceder da Companhia no seu apostolado.

A minha gratidão pessoal a todas as pessoas que se doam generosamente colaborando na Obra de Deus.

Boa leitura!



*Acompanhar os jovens
na criação de um
futuro cheio
de esperança.”*



Palavra do Administrador



Pe. João Geraldo Kolling, SJ

Este Relatório de Justiça Socioambiental nos oferece uma visão do trabalho de milhares de pessoas, em diversas frentes, cujos objetivos, embora sejam distintos, convergem para a Missão da Companhia de Jesus no Brasil. E, ao mesmo tempo que ele nos revela a face de quem faz acontecer, mostra-nos aqueles e aquelas que se beneficiam dessa obra – que são a razão de ser dela – por meio da educação, do trabalho socioambiental e da espiritualidade.

A gestão e a administração desse contingente de pessoas e de projetos nos exigem muita escuta e sensibilidade para discernir o que, quando, como e onde apoiar, tendo em vista quem mais precisa. Que projetos necessitam mais, impactam um maior número de pessoas, têm maior relevância em seu propósito?

Ao longo do tempo, temos aprimorado a nossa gestão, tendo adotado um trabalho pautado pelo

profissionalismo, com planejamento, monitoramento, acompanhamento de pessoas e de projetos, sempre atentos aos resultados da incidência na vida das pessoas.

Por trás de cada número final, existem vidas, histórias, superação e organização de pessoas em realidades muito distintas. Daí a importância da sensibilidade e seriedade ao administrar, ao fazer gestão. De olhar o todo, as pessoas, as necessidades e o futuro, a sustentabilidade no tempo daquilo que hoje se faz, do bem que se constrói.

Peço a Deus que nos dê, gestores e gestoras, saúde e discernimento, bem como um coração capaz de se compadecer das pessoas que mais precisam para que consigamos continuar a caminhada iniciada por Santo Inácio de Loyola, inspirado em Jesus Cristo.

Com votos de saúde em abundância, paz e sabedoria!



Palavra do Presidente da CPAL

Pe. Roberto Jaramillo, SJ

Como a CPAL (Conferência de Provinciais na América Latina e Caribe) recebeu, em 2019, as Preferências Apostólicas Universais e como percebe o relacionamento do Apostolado Social na América Latina com essas preferências?

“As Preferências Apostólicas Universais foram recebidas com grande entusiasmo por todo o corpo apostólico da Companhia de Jesus na América Latina, especialmente pelos colaboradores leigos. Pouco a pouco, depois de um ano, todos descobrimos que as Preferências Apostólicas Universais são um verdadeiro caminho para Deus, o qual, para trilhar, basta que nos deixemos questionar, que nos deixemos ser provocados pelos apelos profundos que as quatro diretrizes transmitem, pessoal e institucionalmente.

Também no apostolado social se precisa de uma conversão; acho que a primeira Preferência Apostólica Universal (Mostrar o caminho para Deus através dos Exercícios Espirituais e do discernimento) é aquela que mais nos incomoda porque é, justamente, aquela que menos temos vivido e que menos sabemos viver. Se pessoal e institucionalmente não vivemos a prática dos Exercícios Espirituais (oração, contemplação, interpeção, celebração, partilha) e nossas decisões pessoais e institucionais não são discernidas, podemos trabalhar muito pelos pobres, com os jovens e pelo planeta, mas teremos feito um trabalho em vão.”



*Mostrar o
caminho para
Deus através
dos Exercícios
Espirituais e do
discernimento”*



Palavra do Secretário para a Justiça Socioambiental



Pe. José Ivo Follmann, SJ

NOSSA MEMÓRIA, NOSSA HISTÓRIA, NOSSO PRESENTE

Depois de uma longa história de mais de quatro séculos no Brasil, a Companhia de Jesus, que chegou a registrar, em período recente, três Províncias e uma Região Missionária, voltou, desde 16 de novembro de 2014, ao formato de Província Única. O processo de constituição desta nova Província, apesar das dificuldades normais, aconteceu num clima favorável e inspirador, reforçado por três fatores: a avaliação do Projeto Apostólico Comum (PAC) da Conferência dos

Provinciais da América Latina (CPAL); a preparação da XXXVI Congregação Geral; e os novos desafios lançados pelo Papa Francisco. Pode-se dizer que, de certa forma, o Plano Apostólico da recém-criada Província apresentou, nesse sentido, nas suas prioridades uma boa consonância e sintonia “antecipada” com as Preferências Apostólicas Universais, para as quais estamos convocados a partir de 2019.

Na nova Província, desde o início, estimulou-se concretamente o trabalho em redes. A Rede de Promoção da Justiça Socioambiental se movimenta no horizonte da ecologia integral e da reconciliação.





Foi criado, em 2016, o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), em Brasília, Distrito Federal, o qual, como um “observatório em rede”, é apoio mobilizador da promoção da justiça e de sua incidência por meio dos diferentes níveis e frentes de ação apostólica.

A força potencializadora principal do observatório são os cinco Centros Sociais, espalhados em nível nacional:

Além deles, oito Obras Sociais, voltadas para populações carentes específicas, devem ser destacadas:

- 1. CEAS - Centro de Estudos e Ação Social (Bahia, 1967).**
- 2. CEPAT - Centro de Promoção de Agentes de Transformação (Paraná, 1990).**
- 3. CBFJ - Centro Burnier de Fé e Justiça (Mato Grosso, 1995).**
- 4. SARES - Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (Amazonas, 2003).**
- 5. CAC - Centro Alternativo de Cultura (Pará, 1980).**

- 1. CEAP - Centro de Estudos e Apoio Pedagógico (Salvador, BA).**
- 2. CJCIAS - Centro Jesuíta de Cidadania e Ação Social (Cascavel, PR).**
- 3. CSF - Centro Santa Fé (São Paulo, SP).**
- 4. CSPA - Centro Social Pedro Arrupe (Teresina, PI).**
- 5. EFA - Escola Família Agrícola (Capim Grosso, BA).**
- 6. MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Anchieta, ES).**
- 7. OCA - Oficinas Culturais Anchieta (Embu das Artes, SP).**
- 8. OSJD - Obra Social Júlia Devoto (Feira de Santana, BA).**

Esses centros exercem uma função de produção de conhecimento, assessoramento, formação e incidência.



Ainda é necessário destacar, em um horizonte mais amplo, três grandes frentes de ação que, somadas a todas essas obras, incidem, a seu modo, na promoção da justiça socioambiental:

- 1.** SJMR – Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (cinco unidades e algumas casas de acolhida).
- 2.** Trabalho socioeducativo da Fundação Fé e Alegria (32 unidades em 14 estados).
- 3.** Atenção à juventude em Centros e Espaços do Programa MAGIS Brasil (24 unidades).



Promotor Comunitário que atua no Projeto Amor de Mãe do SJMR - Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados



Fé e Alegria

A promoção da justiça nas Redes de Educação Básica (17 unidades) e de Educação Superior (seis unidades) está expressa no trabalho de inclusão socioeducativa (através de bolsas de estudo a jovens carentes) e em múltiplos projetos socioambientais. No âmbito da Educação Superior, destacam-se alguns institutos e núcleos dirigidos à reflexão e formação na perspectiva da ecologia integral, buscando protagonismo na inovação social no mundo do trabalho, no reconhecimento da diversidade cultural, religiosa e de gênero, na educação étnico-racial, na atenção ao meio ambiente e às políticas públicas, bem como nas questões da economia solidária, da ética econômica, política e da bioética.

Essa mesma perspectiva, em certos aspectos, se faz visível em algumas Paróquias por meio da formação e de projetos pontuais. Tudo demonstra um espírito de busca de articulação entre as redes. Esse espírito está, também, expresso nos momentos de formação na espiritualidade inaciana e de oração das equipes dos Centros Sociais e Obras Sociais, proporcionados pela Rede de Espiritualidade – *SerVir*.

Colhemos diversas manifestações de grande sintonia com as Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, já em 2019, e a disposição para aprofundar iniciativas em curso. São pequenos exemplos da vida exuberante expressa nos projetos desenvolvidos em múltiplos espaços do território nacional.

São espaços testemunhais que repercutem e se retroalimentam nos diversos níveis e frentes de apostolado da Companhia de Jesus no Brasil. São campos férteis para fazer repercutir e aprofundar esta força convocatória e sinérgica das Preferências Apostólicas Universais para as quais todas as frentes apostólicas são convocadas, desde inícios de 2019.



Quatro Paradigmas Estruturantes

Histórico; Preferências Apostólicas Universais



1534

→ A liberdade e responsabilidade pessoais: as práticas da caridade como inerentes à conversão pessoal

Criação da Companhia de Jesus-Ordem religiosa dos jesuítas, por

Inácio de Loyola e seus companheiros, sob o lema "Tudo para a maior Glória de Deus" (hoje traduzido como: "Em tudo Amar e Servir"). Atuar junto aos humildes e pobres era a condição fundamental para não se desviar da Missão de Servir a Fé (a causa do Reino de Deus).

Pode-se dizer que o paradigma social da Companhia de Jesus em suas origens orientava-se por sentir a presença de Deus em tudo (em todos os seres) valor fundamental do ser humano e de sua liberdade e responsabilidade pessoal. A crença de que a transformação se dava através da conversão das pessoas.

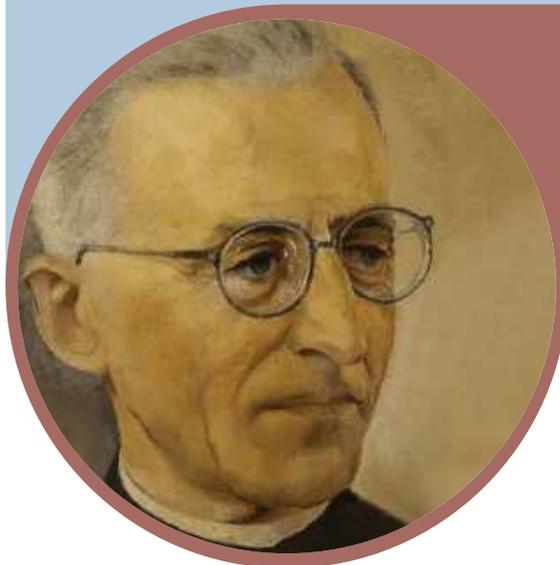
São conhecidas as grandes mudanças desse período

e, dentro da Companhia de Jesus, destacou-se a Instrução do Superior Geral Pe. João Baptista Janssens, SJ, de 10 de outubro de 1949, na qual foi explicitado com vigor que o "Apostolado Social" é a expressão genuína da vocação jesuíta.

Essa Instrução e todo o avanço na reflexão social vivido na época significaram uma grande mudança na concepção de tal vocação, que passou de uma prática social de caráter caritativo-assistencialista, de acompanhamentos e serviços, para uma prática social mais marcadamente de incidência estrutural transformadora, mediante investigação e sensibilização.

1949

→ A incidência estrutural transformadora: a importância de centros de pesquisa e de incidência social

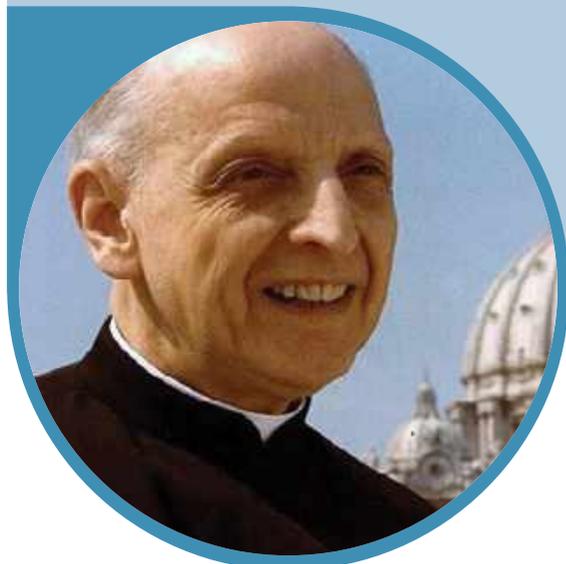


A realização da Congregação Geral XXXII, sob a liderança do Pe Pedro Arrupe, SJ, então Superior Geral, foi geradora de novo impulso decisivo no compromisso com a justiça social. A grande novidade foi o estabelecimento da promoção da justiça como uma preocupação de toda nossa vida e como uma dimensão de todas as frentes de ação apostólica da Companhia de Jesus. Em todas as frentes a orientação é uma só:

"Não há [...] promoção cristã da justiça integral sem um anúncio de Jesus Cristo e do mistério da reconciliação que Ele levou a bom termo. É Cristo, de fato, quem abre o caminho a esta libertação total e definitiva, à qual o ser humano aspira no mais íntimo do seu ser. Inversamente, não há verdadeiro anúncio de Cristo, não há verdadeira proclamação do seu Evangelho, sem compromisso decidido de promover a justiça." (CG XXXII, 1974, d.4, n. 27)

1974-1975

O Serviço da Fé e a Promoção da Justiça: o compromisso de todas as frentes apostólicas da Companhia de Jesus



→ 2015

Cuidado da Casa Comum: ecologia integral como horizonte da promoção da justiça (socioambiental)

O Papa Francisco promulga a Carta Encíclica *Laudato Si'*,

em que ele conclama a todos ao cuidado da Casa Comum. A promoção da justiça que é tarefa de todos deve contemplar o estabelecimento de relações justas com Deus, com os outros em sociedade e com a criação (os dons da natureza). A temática ambiental está fortemente presente na Companhia de Jesus desde finais da década de 1990, ou seja: depois de Congregação Geral XXXIV, 1995.

A Ecologia Integral propõe uma maneira menos seccionada de compreender a realidade ao fornecer uma chave de leitura e de ação composta ao mesmo tempo do social (em todos os seus níveis e expressões) e do ambiental (em todos os seus níveis e expressões). Trata-se de uma chave complexa que abre ao mesmo tempo as diferentes esferas da ação humana. Diz o Papa Francisco na Carta Encíclica: "Uma Ecologia Integral exige que se dedique algum tempo para recuperar a harmonia serena com a criação, refletir sobre nosso estilo de vida".

50 anos do Secretariado da Justiça Social e Ecologia da Companhia de Jesus

Entre os dias 4 e 8 de novembro de 2019, aconteceu na Cúria Geral dos Jesuítas, em Roma (Itália), o Seminário Celebrativo (Congresso de Jubileu) dos 50 anos do **Secretariado da Justiça Social e Ecologia da Companhia de Jesus SJSE** no mundo. Na ocasião, reuniram-se 204 religiosos, religiosas, leigos e leigas para lembrar, celebrar, discernir, avaliar e planejar os caminhos traçados no campo socioambiental. As representações foram organizadas a partir das seis conferências pelas quais se estruturam os Jesuítas no mundo.¹

O evento revisou o trabalho sobre espiritualidade, justiça e reconciliação; e aprofundou as possíveis práticas a partir das Preferências Apostólicas Universais, em especial no que concerne “ao caminhar com os excluídos” e aos “desafios e oportunidades que temos junto aos jovens”. Avançou-se também na visibilidade de ações já realizadas no tocante ao “cuidado com a Casa Comum” nos diferentes

países, desenhando-se modos de proceder mais claros para as ações nesse sentido. Por fim, abordou-se o trabalho em rede, a importância de colaborar com os outros, de caminhar juntos, de imprimir a sinodalidade em nossos processos formativos e laborais.

O seminário contou com a participação de especialistas globais e de referências mundiais de dentro da Igreja Católica nos diferentes temas abordados ao longo dos dias, na interface com as Preferências Apostólicas Universais. Da mesma forma, a cada dia, mística e celebrações representando a diversidade da Companhia de Jesus no mundo ficavam a cargo de uma distinta Conferência.

Na ocasião, o Padre Geral Arturo Sosa, SJ, convidou todos e todas a pensar com transparência e valentia dez pontos fundamentais:

1. Estados Unidos e Canadá, América Latina, África, Europa, Ásia pacífica e Ásia central.



Painel Desafios e Oportunidades de Acompanhar os Jovens no Caminho

Plenária Geral



Dez pontos Fundamentais

1. A dimensão espiritual de nosso compromisso com a justiça social e com a Ecologia Integral;
2. A forma de discernimento pessoal e grupal sobre nossa missão;
3. A colaboração entre jesuítas, leigos e leigas, internamente, assim como frente a outras instituições e redes;
4. O lugar das mulheres em nossas instituições e em nossas prioridades socioambientais;
5. O modo como estamos constituindo nossas redes e os desafios disso;
6. Os desafios para maior proximidade no caminhar junto aos pobres;
7. As estratégias de diminuição entre o campo da produção intelectual e o campo socioambiental;
8. Como fortalecer a liderança dos pobres e dos excluídos para que eles conduzam nossos processos institucionais;
9. Como estamos desenvolvendo nossas incidências globais e locais;
10. Como fortalecer nosso compromisso com a erradicação dos abusos, dentro e fora da igreja.

Encontro dos integrantes do Seminário com O Papa Francisco, que no momento orientou: "Sejam criativos, sejam corajosos, abram futuro, criem esperança!"

A Província do Brasil foi representada pelo Secretário Executivo do Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), Dr. Luiz Felipe Lacerda, e pelo Diretor do Instituto Humanitas Unisinos (IHU), Pe. Inácio Neutzling. A ocasião marcou também o início da gestão do OLMA para o triênio 2020-2023 na coordenação do Grupo de Homólogos de Ecologia Integral da Rede de Centros Sociais da Conferência dos Provinciais da América Latina e Caribe (RCS/CPAL).



Grupo de mulheres em reunião exclusiva com Padre Geral Arturo Sosa



Celebração religiosa intercultural



Campanha da Fraternidade 2019: Fraternidade e Políticas Públicas

Em 2019, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou as políticas públicas como temática de trabalho para a Campanha da Fraternidade daquele ano. O momento histórico foi especialmente assertivo para o debate sobre tal temática, na medida em que o Brasil passava, desde 2016, por um desgastante processo político, aprofundado por uma fragmentação e um radicalismo ao longo das eleições de 2018. Durante esses quatro anos, de 2016 a 2019, testemunhamos, com certa perplexidade, a veloz fragilização dos direitos humanos e sociais garantidos na Constituição Federal de 1988 e a precarização ou paralisação das políticas públicas em todos os âmbitos, como na educação, na saúde, na previdência social, no trabalho e no emprego, na proteção ambiental.

A reflexão sobre políticas públicas e sobre as formas democráticas de participação da sociedade civil mostra-se fundamental diante desse contexto. Assim, o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), representando a Rede de Promoção da Justiça Socioambiental da Província dos Jesuítas do Brasil, protagonizou uma aliança inédita entre Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), Movimento de Educação de Base (MEB), Conselho Indigenista Missionário (CIMI), Pastoral do Turismo e Pastoral da Educação (ligadas à CNBB), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Cáritas Brasileira e Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) no desenvolvimento de um projeto interinstitucional e colaborativo de *Rodas de Conversa sobre Políticas Públicas e Democracia*.



Através da aliança dessas instituições, somadas a dezenas de instituições locais e regionais, promoveu-se, ao longo de 2019, 11 rodas de conversa sobre a temática da Campanha da Fraternidade. Pará, Minas Gerais, Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal foram os territórios onde tais atividades aconteceram. As rodas geraram um relatório entregue à coordenação da Campanha da Fraternidade e à presidência da CNBB, com análises e sugestões sobre o papel da Igreja e de suas instituições no contexto das políticas públicas e da democracia no Brasil.

*Rodas de Conversa discutem
Políticas Públicas no Distrito Federal*





Bloco pioneiro de instituições católicas em prol da fraternidade e das políticas públicas



Roda de Conversa no Pará

Roda de Conversa no Amazonas

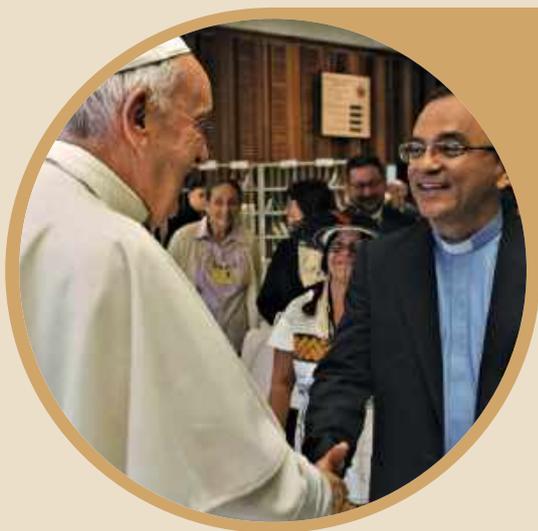


A Preferência Apostólica Amazônia e o Sínodo para a Amazônia

Pe. David Hubald Romero, SJ
DELEGADO PARA A PAAM

3

Nossas Incidências em Rede



Pe. Adelson Araújo, SJ, com Papa Francisco, no Sínodo para a Amazônia

“O apelo agora para nós, é o de continuar o processo de escuta, de caminhar juntos e cuidar da Casa Comum.”

Na região Norte do país, o ano de 2019 foi marcado fortemente pela preparação do Sínodo para Amazônia. O *Instrumentum Laboris* sintetizou os grandes apelos e desafios acolhidos nos numerosos encontros, rodas de conversas e assembleias realizados no território amazônico durante o ano de 2018 com o objetivo de buscar novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral. Em sintonia, a Preferência Apostólica Amazônia (PAAM), por meio de suas obras e de seus serviços no território, se envolveu e colaborou no processo de conscientização e construção sinodal.

Muitas atividades na perspectiva da Ecologia Integral foram realizadas no campo da espiritualidade, do acompanhamento das juventudes e dos mais vulneráveis, além da reafirmação das práticas de trabalho na área socioambiental pelo cuidado da Casa Comum. Sobre isso, vale ressaltar a experiência marcante que foi a participação no Sínodo para a Amazônia, no mês de outubro de 2019, em Roma (Itália). Estiveram presentes alguns jesuítas e leigos e leigas da PAAM, uns

participando na Assembleia Sinodal e outros nas atividades da Casa Comum. Todos os momentos de oração, partilhas e celebrações da realidade amazônica para o público de Roma foram construídos e realizados com a colaboração do Pe. Fernando López, SJ, e a Equipe Itinerante. A transmissão de notícias ficou sob a responsabilidade do coordenador do SARES, Pe. Paulo Tadeu Barausse, SJ, enviado pela PAAM.

O apelo agora para nós, após a publicação da Exortação Apostólica “Querida Amazônia”, em fevereiro de 2020, sobre os quatro sonhos (social, cultural, ecológico e eclesial), é o de continuar o processo de escutar, de caminhar juntos e de cuidar da Casa Comum. Entende-se que há uma convergência deles com os quatro apelos das Preferências Apostólicas Universais.

Centro Alternativo de Cultura, em Belém-PA

O Centro Alternativo de Cultura Pe. Freddy Servais (CAC), presente na Amazônia paraense, é um Centro Social de Promoção de Justiça Socioambiental que se caracteriza pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos e atua articulado em rede nacional e internacional com vista à promoção e defesa da infância e dos direitos humanos. Desde sua fundação, em 24 de outubro de 1991, trabalha nas fronteiras de maior exclusão social, com pessoas quilombolas, ribeirinhas e indígenas, que cotidianamente têm seus direitos fundamentais violados, e tem como foco no fortalecimento da autonomia e da cidadania por meio de processos formativos fundamentados metodologicamente na pedagogia e espiritualidade inaciana e na educação popular de **Paulo Freire**.



Módulo da Escola Popular de Justiça Socioambiental

PAULO FREIRE

Educador e filósofo brasileiro, é respeitado em todo o mundo como um dos mais notáveis pensadores da pedagogia.

Equipe do CAC





O Projeto Escola Popular de Educação Socioambiental fortaleceu as lideranças comunitárias, assim como a própria identidade do CAC, retirando-o da invisibilidade”

Foi neste contexto de fortalecimento da autonomia e da cidadania por processos educativos que o CAC executou, no período de setembro de 2018 a junho de 2019, o projeto de formação de liderança *Escola Popular de Educação Socioambiental*”. A iniciativa, em parceria com a United States Conference of Catholic Bishops (USCCB), contou, em cada módulo, com a participação de, em média, 32 lideranças comunitárias.

A Escola Popular de Educação Socioambiental foi a concretização dos anseios por espaços populares de formação focados em processos educativos humanizadores, transformadores e emancipatórios, pautados na autonomia e coletividade, na criatividade e corresponsabilidade e na transdisciplinaridade e horizontalidade dos saberes. O projeto foi pioneiro tanto na abordagem, que considerou as questões socioambientais na Amazônia a partir das inspirações e perspectivas da Carta Encíclica *Laudato Si'*, quanto na metodologia, que priorizou as vivências e as experiências dos sujeitos a partir dos círculos de cultura, das rodas de conversa e das partilhas de vida, provocando e comprometendo os envolvidos a tomarem atitude e a transformarem as realidades refletidas mediante um projeto de intervenção comunitária. Essa *práxis* colaborou consideravelmente para a obtenção de resultados para além do público envolvido, já que:

- Gerou uma sementeira de ações e proposições populares e comunitárias em defesa da vida;
- Possibilitou o intercâmbio de vivências e saberes intergeracionais, inter-religiosos e interétnicos entre as lideranças comunitárias;
- Fortaleceu a mística e a espiritualidade ecológica amazônica dos participantes
- Promoveu o protagonismo e a autonomia das lideranças;
- Expandiu significativamente a rede de parceiros, apoiadores e voluntários do Centro Alternativo de Cultura (CAC).

A *Escola Popular de Educação Socioambiental* fortaleceu as lideranças comunitárias, assim como a própria identidade do CAC, retirando-o da invisibilidade e integrando-o, a partir dos grupos de trabalho sobre espiritualidade inaciana e educação popular, à rede de Promoção de Justiça Socioambiental dos Jesuítas do Brasil. O mesmo ocorreu com a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), que colaborou nos eixos ecologia integral e formação; com o Comitê Dorothy para a promoção dos direitos humanos e defesa dos povos da Amazônia; com o Ministério da Caridade da Arquidiocese de Belém; além de diferentes frentes de ação eclesial e social.

Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental, em Manaus (AM)



Comunidade
participante

O Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES) é um Centro Social de Promoção de Justiça Socioambiental presente na cidade de Manaus (AM) que se caracteriza pelo assessoramento, defesa e garantia de direitos, vinculando suas ações à educação socioambiental e à defesa dos direitos humanos.

Assim, desenvolve **Formações para a Aprendizagem Socioambiental** focadas na Ecologia Integral, com o compromisso de cuidar da Casa Comum. Objetiva superar a concepção que considera a natureza e o grito dos pobres como realidades separadas e, assim, avançar na perspectiva de que tudo está interligado. Neste processo, destaca-se o papel da mulher na defesa e garantia de seus territórios. Sabe-se que muitas mulheres, de todas as idades, em vários lugares do mundo, em especial na Amazônia, são protagonistas em diferentes frentes de lutas por expressarem os saberes tradicionais acumulados historicamente e cumprirem o papel de guardiãs da Casa Comum.

As formações protagonizadas pelo SARES ocorrem principalmente em comunidades rurais como Cachoeira do Castanhal e Novo Catalão, localizadas no município de Iranduba (AM). Por meio da ação formativa, mulheres dessas comunidades retomaram o processo de organização de suas associações de moradores e, mesmo enfrentando muitas adversidades, têm investido e acreditado na mobilização coletiva para a defesa dos territórios.

O curso organiza-se em dez encontros que abrigam diferentes temáticas relacionadas à água, ao território, à cultura, à Ecologia Integral e à justiça socioambiental.

Obras e Centros Sociais nas demais regiões do Brasil

CENTRO DE PROMOÇÃO DE AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO

| Curitiba (PR)

A *colhida, proximidade* e escuta fazem parte da dinâmica estabelecida pelo Centro de Promoção de Agentes de Transformação (CEPAT) no trabalho com adolescentes e jovens da periferia de Curitiba (PR), inseridos na rede de educação pública, dentro do projeto *Juventudes: Protagonismo e Esperança*. Em rodas de conversa focadas no fortalecimento da democracia e dos direitos humanos, adolescentes e jovens debatem o seu cotidiano, problematizando questões como a educação e a participação política. Além disso, são estimulados a desenvolver o seu protagonismo, como resposta às duras realidades que enfrentam: pobreza, desemprego no núcleo familiar,

racismo e violência. Em 2019, a iniciativa teve dois momentos marcantes: o seminário Desafio do Protagonismo Juvenil Negro nas Periferias e a Caminhada pelo Clima, evento promovido pela Mobilização Global pelo Clima.

O projeto Juventudes: Protagonismo e Esperança, que integra o Programa de Formação Político-Cidadã, realizou quatro grandes atividades, em 14 encontros, nos quais acolheu 369 jovens. Todos os encontros tiveram produções marcadas pelo protagonismo juvenil.



Projetos desenvolvidos pelo CEPAT com jovens de escolas públicas



CENTRO BURNIER DE FÉ E JUSTIÇA | Cuiabá (MT)

O Programa de Formação Política e Cidadã, desenvolvido pelo Centro Burnier de Fé e Justiça (CBFJ) no distrito de Nossa Senhora Aparecida de Chumbo, em Poconé (MT), busca contribuir para a afirmação das mulheres e o reconhecimento da identidade quilombola. Esses aspectos ainda estão longe de ser reconhecidos, já que o cenário injusto do país torna-se ainda mais opressor quando se trata de mulheres negras e pobres. Nesse sentido, o enfoque das atividades de assessoramento técnico e político do projeto é a formação política e cidadã para o protagonismo feminino e quilombola na sociedade. Trabalhando de maneira participativa com o Grupo Mulheres em Ação, a Associação Quilombola e as/os profissionais da creche e da escola, o programa tem por objetivo discutir políticas públicas para mulheres e quilombolas, com foco na promoção da igualdade de gênero e na participação ativa em espaços de controle sociopolíticos.

As mulheres participam ativamente na definição do plano de trabalho anual (objetivos, atividades e respectivo cronograma), bem como na escolha dos temas a serem estudados no processo de formação do grupo e da comunidade. O grupo contou com a participação de oito mulheres, lideranças locais, e, ao longo do processo de estudo e reflexão:

- Criou a logomarca do Grupo Mulheres em Ação.
- Tornou mais ativas e empoderadas as mulheres participantes, que começaram a influenciar na comunidade.
- Contribuiu, por meio das formações administrativas, para a elaboração do planejamento para 2021.

Além disso, o Centro Burnier desenvolve o **Projeto de Articulação em Rede sobre Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental**, orientado pela Preferência Apostólica Universal do Cuidado com a Casa Comum, o qual abarca um conjunto de atividades com vista à articulação em rede com foco em denúncias, cobranças, comprometimento do poder público e adoção de políticas públicas pertinentes às questões socioambientais, especialmente as que envolvem o bioma amazônico e as mudanças climáticas. O projeto segue princípios como o reconhecimento do outro, o compromisso social e o cuidado dos dons da criação, como está orientado no Marco de Promoção da Justiça Socioambiental (Marco PISA) da Província do Brasil. Para além das atividades em rede, existe um trabalho direto com as bases com enfoque na resistência por meio da preservação das culturas e da difusão de saberes e práticas ancestrais, da defesa e valorização dos biomas nos quais essas populações vivem, como o Cerrado e o Pantanal, e a prática e proposição da agroecologia como alternativa.

Assim, busca-se gerar consciência crítica e enfrentamento em relação às causas do aquecimento global e das mudanças climáticas.

Projeto sobre Mudanças Climáticas



Programa de Formação Política e Cidadã





Movimento dos Sem Teto da Bahia (MSTB)

CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL | Salvador (BA)

Desde os princípios norteadores de sua ação, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS) entende que as mudanças sociais devem estar pautadas na equidade de gênero, étnico-racial e geracional; dessa forma, no desenvolvimento de suas ações, são promovidos métodos de empoderamento de mulheres, jovens e camponeses – os públicos prioritários tendo em vista a formação de novas lideranças no

meio popular e nos movimentos sociais –, buscando relações de gênero e de geração mais justas e equilibradas. Esse eixo fundamental atravessa toda a atuação do CEAS, com o objetivo maior de superar as desigualdades socioeconômicas e fortalecer a promoção da justiça socioambiental.

No contexto do Programa Rural, representado pelo Movimento dos Trabalhadores(as) Assentados(as) e Acampados(as) (CETA), o **Programa Memória** promoveu a Semana de Reabertura da Biblioteca Padre Cláudio Perani do CEAS. O evento contou com rodas de conversa, intervenção poética e a inauguração do Centro de Memória do Calabar. As atividades aconteceram na sede do CEAS e na Biblioteca do Calabar. O Assentamento Dois Riachões



Detalhes da inauguração
do Centro de Memória
do Calabar



(integrante da Rede Povos da Mata), em parceria com o CEAS, com organizações do movimento social do campo baiano e com a Associação da Cachaça de Itarantim, desenvolveu a comercialização de produtos *in natura* e semiprocessados na cidade de Salvador (BA). O trabalho de **Assessoria Técnica Agroecológica** e **Assessoria de Gênero** nos municípios em que trabalhamos gerou iniciativas concretas de dez famílias em práticas de produção de alimentos agroecológicos e em ações de defesa territorial com foco na questão hídrica, implantando o cerceamento das nascentes locais.



Dia de campo para recuperação de nascente do rio Água Preta e plantio de 250 mudas nativas em sistema agroflorestal, no município de Encruzilhada



Encontro de formação com grupo de mulheres na comunidade de Água Preta

No Programa Urbano, a Articulação dos **Movimentos e Comunidades do Centro Antigo de Salvador**, rede que luta por moradia popular digna no centro da cidade, é composta pelos Artífices da Ladeira da Conceição da Praia, Associação Amigos de Gegê dos Moradores da Gamboa de Baixo, Moradores da Ladeira da Preguiça, Movimento Nosso Bairro É 2 de julho, Movimento dos Sem-Teto da Bahia (MSTB) e Coletivo Vila Coração de Maria. O CEAS colabora nas oficinas formativas desses grupos, assim como na elaboração de projetos para fortalecer as ações.

Movimentos e Comunidades do Centro Antigo de Salvador





PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO | Russas (CE)

Na Paróquia de Russas (CE), desde 2013, a Companhia, em parceria com a Cáritas diocesana e o governo municipal, atua junto aos catadores de materiais recicláveis. Esse trabalho se insere no contexto da segunda e da quarta Preferências Apostólicas Universais, respectivamente – caminhar com os pobres e colaborar com o cuidado da Casa Comum. A Cáritas e nós, jesuítas, nos empenhamos em dar apoio aos catadores para que sejam sujeitos de sua organização, em associação, gerenciando o próprio galpão de triagem, com o objetivo de lhes proporcionar uma vida mais digna. Em Russas, nos últimos quatro meses do ano de 2019, os catadores retiraram das ruas e deram um destino ambientalmente correto a cerca de 30 toneladas de materiais recicláveis, melhorando sua renda familiar.

Detalhes do galpão de triagem



NOVICIADO NOSSA SENHORA DA GRAÇA | Feira de Santana (BA)

Percebe-se a crescente consciência no cuidado da natureza na maioria dos jovens de nosso tempo. Quando eles entram na Companhia de Jesus, essa consciência é alimentada pelo apelo à reconciliação com a criação – uma moção recorrente nas páginas das recentes Congregações Gerais da Ordem religiosa – e, ultimamente, reforçada pelo chamado do Papa Francisco ao cuidado da Casa Comum. Assim, a pergunta sobre como tornar concreto o que antes estava no campo do desejo tem sido aos poucos respondida. No Noviciado, a resposta vem acontecendo com o Projeto de Coleta Seletiva e de Reciclagem de Resíduos Sólidos. É possível dizer que a iniciativa tem trazido vários frutos, sendo o principal a mudança de mentalidade quanto ao modo como se lida com os objetos em geral e se consome. Outro fruto palpável é a aproximação e a empatia estabelecidas com os profissionais que trabalham no setor de coleta e reciclagem.



Mestre de noviços e noviços com o grupo de coleta seletiva

CENTRO JESUÍTA DE CIDADANIA E AÇÃO SOCIAL | Cascavel (PR)

O Centro Jesuíta de Cidadania e Assistência Social (CJCIAS), situado em Cascavel (PR), configura-se, desde a fundação, em 2008, na proposta de ser um espaço qualificado para o atendimento dos sujeitos da política pública de assistência social. Isso se concretiza na oferta de **Ações de Enfrentamento à Pobreza**, caracterizadas pela mobilização social para acesso ao mundo do trabalho e pelo fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais com formação política e cidadã. Tendo como foco a mulher na complexidade de suas relações de gênero, familiares, sociais e de trabalho, a atuação do CJCIAS, considerando suas vulnerabilidades e potencialidades, tem o objetivo de promover o acesso aos direitos e de contribuir na melhoria de sua qualidade de vida, fortalecendo o exercício de cidadania, a busca por mudanças sociais e a promoção da integração ao mundo do trabalho através de oficinas de artesanato e costura.



Mulheres mostrando o fruto de seus trabalhos artesanais



CENTRO SOCIAL PADRE ARRUPE | Teresina (PI)



O Centro Social Padre Arrupe (CSPA), situado em Teresina (PI), desenvolve o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos**, no qual são oferecidas atividades lúdicas, recreativas, físicas, intergeracionais, de cuidado da saúde, de convívio, rodas de conversas e espiritualidade, entre outras. É uma prova de que é possível estimular o desenvolvimento individual e coletivo dos idosos na sociedade, promovendo sua autoestima e integrando-os em diferentes ambientes sociais e comunitários.

Entre as várias ações desenvolvidas para os 604 idosos atendidos em 2019, destaca-se a criação e eleição do Coletivo de Representação dos Idosos, que valoriza o protagonismo representativo na direção do Centro Social e possibilita a participação deles diretamente no planejamento, no monitoramento e na avaliação das atividades desenvolvidas.



Detalhes de ações de recreação e integração

CENTRO SANTA FÉ | São Paulo (SP)

O Centro Santa Fé (CSF), situado em São Paulo (SP), proporcionou aos adolescentes atendidos em 2019 atividades socioeducativas nos eixos de **Arte e Cultura, Sustentabilidade e Tecnologia, Cidadania e Convivência**, por meio de oficinas de esporte, maracatu, capoeira, informática, cidadania, entre outras. Ao longo de todo ano, os jovens puderam vivenciar cada oficina de maneira única, tendo seu ápice na Mostra Cultural, que encerrou o período, no qual eles puderam ser protagonistas de suas próprias histórias e escolhas numa apresentação para familiares e comunidade.





Apresentação do Amostra musical



Equipe do Centro Santa Fé



Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de cuidado com o meio em que vivem



OFICINAS CULTURAIS ANCHIETA (OCA) | São Paulo (SP)

Caminhar com os pobres, os descartados pelo mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça. Inseridas nesta Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus, as Oficinas Culturais Anchieta (OCA) elaboraram suas atividades em 2019 pensando em uma maior aproximação com os nossos atendidos, de forma que o potencial de cada um pudesse





ser valorizado, gerando maior protagonismo e autonomia. Trabalhamos por meio da arte, do **desenvolvimento de habilidades socioemocionais e do cuidado com o meio em que vivem** e com todo o meio ambiente. O objetivo é proporcionar oportunidades e novos direcionamentos para que as crianças e os adolescentes atendidos possam, no futuro, superar a situação de vulnerabilidade, já que, em sua passagem pelo projeto, têm a chance de vislumbrar novas perspectivas de vida através de propostas de autoconhecimento, respeito com o outro e cidadania.



Atividade de visitação urbana e integração



Propostas de autoconhecimento, respeito com o outro e cidadania

OBSERVATÓRIO NACIONAL DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL LUCIANO MENDES DE ALMEIDA | Brasília (DF)

O Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA), situado em Brasília (DF), é um núcleo articulador de instituições e de iniciativas em rede focadas em temáticas comuns ligadas à promoção da justiça socioambiental da Rede de Promoção da Justiça Socioambiental da Província dos Jesuítas do Brasil. Seu objetivo é observar e incidir politicamente nas grandes questões socioambientais da realidade nacional, em seus vários segmentos e territórios, como também, desenvolver ações de documentação, reflexão, formação, assessoramento, articulação e representação institucional.

Em 2019, o OLMA beneficiou diretamente 4.761 pessoas, por meio de 20 projetos e ações desenvolvidos em rede, promovendo 55 interfaces, contatos e cooperações com obras, centros, Instituto de Educação Superior (IES) da Província dos Jesuítas do Brasil e 42 alianças e cooperações com instituições parceiras, comunidades tradicionais e movimentos sociais, marcando presença, assim em todas as regiões do país.

Suas ações são organizadas em dez áreas de incidência socioambiental: economia solidária, educação popular, diálogo inter-religioso, educação para as relações étnico-raciais, gênero, juventudes, migração e refúgio, articulação institucional em rede, Amazônia e povos tradicionais e políticas públicas.

Motivado pela Campanha da Fraternidade 2019, cujo tema é “fraternidade e políticas públicas”, o OLMA protagonizou a consolidação de uma importante rede institucional composta pela



Associação Nacional de Educação Católica (ANEC), Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), Conselho Missionário Indigenista (CIMI), Movimento de Educação de Base (MEB), Cáritas Brasileira e Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), que se aliam a dezenas de instituições locais e realizaram o projeto **Rodas de Conversa sobre Políticas Públicas e Democracia**, que somou 11 encontros em diversas cidades do Brasil: Brasília (DF), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Poços de Caldas (MG), Belo Horizonte (MG), Belém (PA), Manaus (AM), Vitória (ES), Natal (RN) e São Paulo (SP), com a participação de aproximadamente 550 pessoas.

Painel de síntese das áreas temáticas transversais do OLMA



"Colaborar com o cuidado da Casa Comum" e "caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça" são os dois maiores objetivos do OLMA e, portanto, estão presentes em todas as assessorias e projetos desenvolvidos junto aos centros e às obras sociais, assim como às demais instituições que compõem a Rede de Promoção da Justiça Socioambiental.

Entre essas principais ações e projetos, em 2019, destacaram-se::

Destaques:

- IV Semana de Estudos Amazônicos
- I Seminário Nacional de Educação Popular da Rede de Promoção de Justiça Socioambiental
- Projeto Sumaúma: Raízes Afro Indígenas do Brasil,

Todos de abrangência nacional.



FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA

Centro Social de Educação e Cultura São Luiz Gonzaga | Montes Claros (MG)

O Centro Social de Educação e Cultura São Luiz Gonzaga, da Fundação Fé e Alegria de Montes Claros (MG), oferece, dentro do território de vulnerabilidade social em que atua, **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. O objetivo é possibilitar a crianças, adolescentes e famílias o desenvolvimento de suas potencialidades, além de vivências coletivas, a partir de experiências lúdicas, artísticas, culturais e esportivas. Entre as diversas atividades realizadas em 2019, o trabalho com as juventudes da comunidade teve um diferencial: a execução do **Projeto Iniciativas Juvenis** colocou em pauta os temas equidade de gênero e cultura de paz, com a realização de inúmeras ações pelos jovens.

O destaque fica para a passeata pelas ruas da comunidade, que contou com palavras de ordem; a música “Nós Somos Mulheres”; balões com mensagens; panfletagem e cartazes confeccionados pelos e pelas adolescentes, alguns com imagem de mulheres revolucionárias, como Maria da Penha, Marielle Franco, Dandara, Chica da Silva, Olga Benário, Simone de Beauvoir, Marta, Irmã Dorothy Stang, Frida Kahlo, Greta Thunberg, Malala Yousafzai, Angela Davis, Anne Frank e Djamila Ribeiro.

Essas atividades contribuíram para que crianças, adolescentes, famílias, comunidade, educadores e educadoras refletissem sobre diversas questões, como: direitos da mulher; empoderamento feminino; fim da violência; feminismo negro; oportunidades de trabalho e de estudo; equiparação de salários; possibilidade de a mulher atuar em qualquer profissão que desejar; fim do machismo e do preconceito; poder dizer que todas as brincadeiras na infância são voltadas a meninos e meninas; que as responsabilidades domésticas são de todas as pessoas da casa, e não só das mulheres e meninas; entre muitas outras reflexões. É em momentos assim que nossas esperanças em um mundo mais justo e igualitário se renovam.



Atividades que contribuem para um mundo mais justo e igualitário

Centro Educativo Vida e Fraternidade | Cuiabá (MT)

“Caminhar com os pobres, os descartados do mundo, os vulneráveis em sua dignidade em uma missão de reconciliação e justiça” é a Preferência Apostólica Universal da qual mais se aproxima o trabalho realizado no Centro Educativo Vida e Fraternidade, em Cuiabá (MT). Anualmente, são realizadas a chamada **Caminhada da Inclusão** e uma roda de conversa com o tema: *Respeito, equidade, autonomia e liberdade – a nossa luta é todo dia!* O evento é uma forma de chamar a atenção da comunidade para as necessidades das pessoas com deficiência relacionadas a inclusão, respeito e, principalmente, acesso aos direitos básicos. O estigma em torno da deficiência mental é muito forte; são muitos os relatos de discriminação e preconceito, e do afastamento de familiares dos parentes com deficiência sob a justificativa de que sentem medo. Desse modo, o objetivo do trabalho é mostrar que todo indivíduo tem suas limitações e habilidades, e, por meio do respeito e do conhecimento, que não há o que temer, pois todos temos algo a aprender e ensinar.



Caminhada da Inclusão

Centro de Cultura e Promoção Social Fé e Alegria Paraíba | João Pessoa (PB)

O **Projeto Meio Ambiente** realizou ações socioeducativas com o propósito de incentivar a preservação e a sustentabilidade do ecossistema, conscientizando sobre a importância da conservação das fontes de recursos naturais de nosso planeta.

Os atendidos participaram de atividades de reciclagem e reutilização de materiais descartados, como jornais, garrafas PET e pneus velhos. Na oficina de compostagem,

ministrada por técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/PB), aprenderam a produzir e utilizar na adubagem o fertilizante orgânico no lugar de substâncias químicas. Outra questão trabalhada foi a preservação do ecossistema, com o objetivo de discutir a importância do equilíbrio deste e de mostrar que a não preservação de um de seus elementos pode prejudicá-lo como um todo.

Em 2019, o Centro de Desenvolvimento Comunitário Vazantes, em Aracoiaba (CE), realizou, junto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a atividade livre Conscientização Ambiental. Semanalmente, os atendidos participaram de momentos educativos que abordaram as seguintes temáticas: importância da preservação e conscientização sobre o meio ambiente, descarte de resíduos, coleta seletiva e reciclagem, redução de desperdício de água e cidadania. Rodas de conversas, exibição de vídeos, produções escritas, oficinas de artes com materiais de reciclagem, exposições e vivências práticas no centro, como plantio de mudas e visita ao rio da comunidade, foram as dinâmicas utilizadas. Desse modo, foi possível iniciar o processo de educação ambiental, desenvolvendo nos usuários a consciência pessoal de seus hábitos e atos, estimulando-os a compartilhar seus conhecimentos com suas famílias e a buscar

soluções para a mudança de comportamento em relação à proteção da natureza.

Além disso, por meio do **Projeto Melhora da Qualidade da Educação**, o Grêmio Estudantil, alunos e uma mãe de educanda revitalizaram a praça comunitária localizada em frente à Escola João Alves Moreira, realizando pintura, limpeza e ativação dos canteiros com o plantio de mudas doadas pela própria comunidade de Vazantes.



O compromisso com as juventudes motivou a equipe do Centro Social de Educação e Cultura Fé e Alegria, em Cariacica (ES), a iniciar um trabalho de promoção social junto aos jovens da comunidade de Nova Esperança. A iniciativa, intitulada **Projeto Jovens Protagonistas**, possibilitou que 28 jovens tivessem acesso a atividades de formação relacionadas ao exercício da cidadania e à sua inserção futura no mundo do trabalho. Eles também tiveram acesso a atividades culturais e esportivas por meio de oficinas de teatro, danças brasileiras, break, congo capixaba, artes visuais, cultura digital, artes marciais e futebol. Participaram ainda de diversos eventos culturais e de um acampamento ecológico, com atividades de educação ambiental e um intenso contato com a natureza. Um dos destaques durante o ano de 2019 foi a participação do grupo nas atividades da Rede Geração 21+, que reúne jovens dos diversos países em que a Fundação Fé e Alegria atua; uma dessas atividades foi o Dia da Juventude Indignada, em que são expressas as insatisfações com as situações de violência a que os atendidos estão submetidos, entre outras causas.



Considerando estratégias específicas de aprendizagem, com foco em crianças oriundas de uma realidade de vulnerabilidade, foi desenvolvido, em 2019, o **Projeto de Musicalização**. As ações são iniciadas pela observação atenta dos educandos, e, posteriormente, é diagnosticada a necessidade ou a curiosidade sobre um assunto ou objeto determinado; então, são realizadas pesquisas sobre o tema e definidas as etapas do trabalho.

Por meio de momentos de explorações e brincadeiras entre o manuseio de um brinquedo e outro, do resgate de cantigas de roda e da audição de diferentes ritmos,

o projeto leva as crianças a, inicialmente, perceberem os sons; depois, são agregados instrumentos musicais de diferentes sons e tamanhos – sem a intencionalidade de ensinar música, mas sim de dar a conhecer e vivenciar suas potencialidades.

O ponto alto do projeto em 2019 foi a realização de oficinas de confecção de instrumentos musicais a partir de materiais de largo alcance e de elementos da natureza. Essa atividade permitiu o contato com a diversidade musical, bem como o aprimoramento da sensibilidade das crianças e dos bebês, ampliando sua capacidade de concentração e memória, trazendo benefícios a seu processo de desenvolvimento.

Centro Social Nossa Senhora da Vitória | Ilhéus (BA)

O trabalho com a juventude como parte das Preferências Apostólicas da Companhia de Jesus alinha-se ao trabalho do Centro Social Nossa Senhora da Vitória, em Ilhéus (BA), na medida em que são priorizadas ações e atividades que dialoguem com esse público. Desde 2017, é realizado o evento **Movimente-se Jovem**, que surgiu da necessidade de pensar programações que envolvessem a juventude, tão exposta às vulnerabilidades sociais. O evento oferece oficinas e apresentações culturais com o objetivo de promover maior expressão e participação dos jovens.

Entre as oficinas, destacam-se as de macramê, maquiagem, rap, culinária e fotografia, nas quais os jovens têm a oportunidade de aprender as respectivas técnicas, além de realizarem suas próprias produções. O Movimento-se Jovem, além de oportunizar momentos de convivência, busca problematizar questões referentes ao direito à educação de qualidade e ao papel do jovem na sociedade.



Centro Social de Educação e Cultura Farrapos | Porto Alegre (RS)

Entendemos que trabalhar com os educandos e as educandas da Fundação Fé e Alegria na **Horta Comunitária** permite uma reflexão sobre sustentabilidade e sobre o nosso tempo, o ritmo da sociedade, mediatizado pelas tecnologias, pelo consumo exagerado e pouco consciente; assim como sobre o tempo da natureza, que é diferente do nosso e o qual temos, enquanto humanidade, apressado através do uso de químicos, que acabam por prejudicar essa mesma natureza e também a nossa saúde. No cotidiano, plantar, cuidar e colher são ações que acabam por permitir a reflexão das crianças e dos adolescentes sobre os tempos e os ciclos da vida. Esse trabalho também perpassa as temáticas relacionadas ao autocuidado e à saúde preventiva, ao passo que promove discussões contínuas sobre o uso de plantas medicinais, de medicamentos industrializados, ou sobre o quanto o uso de agrotóxicos pode



fazer mal à saúde e causar doenças, entre outras discussões.

Consideramos importante que as práticas pedagógicas desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos primem pela reflexão, que tenham como objetivo final o fazer pensar, problematizar e inovar, superando as perspectivas mais tecnicistas de educação, centradas em uma ética instrumental.



Atualmente, é realizado um **Festival de Talento** com o objetivo de valorizar as diferentes expressões artísticas da comunidade Fé e Alegria, composta por atendidos, famílias e parceiros. Uma temática geradora é escolhida para que todos os participantes possam refletir e ter um olhar crítico sobre uma problemática social. Em setembro de 2019, foi escolhida a temática do meio ambiente, chamando a atenção para Amazônia, nossa Casa Comum. O festival desse ano teve apresentação de danças e de teatro, mostra de quadros das crianças e dos adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, poema dos aprendizes e diálogo com uma especialista



sobre a importância do cuidado e da preservação do meio ambiente.

Em outubro de 2019, foi realizada a entrega dos certificados do **Curso de Técnicas Administrativas**, oferecido pela Fundação Fé e Alegria de Recife, em Pernambuco. Os participantes, jovens com idade entre 18 e 22 anos que não têm experiência no mundo do trabalho, são contratados por empresas por um período de 16 meses, dentro do programa Jovem Aprendiz, com carteira assinada nos moldes da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). No currículo do curso, estão presentes conteúdos como: projeto de vida, participação política da juventude, gênero, entre outros que contribuam para a construção de valores e a

compreensão da importância da justiça social e de ser um profissional mais humano. Ao término do contrato, muitos aprendizes conseguem ser efetivados pela empresa na qual estagiaram, ou ser contratados por outra empresa devido às experiências adquiridas.





MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

O Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (MEPES) surge no final da década de 1960, como consequência do questionamento provocado pela realidade rural brasileira, mais especificamente capixaba, à política adotada pelo regime militar de exclusão e marginalização dos homens e das mulheres que viviam no campo, sujeitos à aceitação do êxodo rural, entregues ao abandono, a qual dava origem a uma consciência marginal ou fatalista; é dizer: como resgatar a dignidade e o exercício da plena cidadania daqueles e daquelas que viviam no meio rural, especialmente as famílias e a juventude? Para responder a esse questionamento, agricultores, sociólogos, pedagogos, agrônomos, os jesuítas das cinco paróquias capixabas, autoridades civis e religiosas desses municípios e do Estado se reuniram e formaram comitês, dando origem a um processo de discussão com vista a uma ação conjunta. Buscou-se, então, uma solução através de uma nova forma de educar: uma educação que fosse promotora do ser humano em sua situação de agricultor; que não o considerasse apenas em sua individualidade, mas que abrangesse sua família e sua comunidade e que ajudasse na transformação do meio. Uma educação que fosse promocional.

Os alicerces que fundamentam a mística do MEPES encontram-se na *Populorum Progressio*,

nas ideias efervescentes do Concílio Vaticano II, nos documentos *Pacem in Terris* e *Mater et Magistra*, nas práticas das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), que começavam a se organizar, baseadas na reflexão da Teologia da Libertação e nos ideais do Movimento de Educação de Base (MEB).

O MEPES atua através de centros de formação nos setores de educação, saúde, ação comunitária e formação de educadores e lideranças rurais, contando com o apoio do Centro Administrativo.

Na área de Educação, o Movimento foi responsável pela introdução das Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), sistema alternativo de escolas originado na França entre os anos de 1935-37. Ao implantá-las em território brasileiro, o MEPES deu-lhes um caráter inovador, crítico e criativo, a fim de que atendessem as reais necessidades da juventude rural capixaba, a saber: escolarização e qualificação profissional. Este projeto educativo já se encontra espalhado em 21 estados brasileiros, contando com, aproximadamente, 280 EFAs e, de acordo com o Ministério de Educação, mais de 400 escolas que adotam a Pedagogia da Alternância.

Tal pedagogia estabelece a relação entre o meio socioprofissional em que o aluno está inserido (família e comunidade) e a escola, constituindo uma unidade na diversidade de situações. Do meio (realidade), surgem as indagações, as inquietações, os problemas, ao passo que na escola se escuta e se reflete sobre eles. O aluno é o sujeito ativo desse processo ensino-aprendizagem e os demais envolvidos (as famílias, as comunidades, os monitores/professores, as lideranças e os colaboradores externos) são participantes ativos desse projeto educativo. Dessa forma, rompe-se com a dicotomia entre teoria e prática, saber popular e saber intelectual, escola e meio (vida), e com uma visão fragmentada da aprendizagem.

A Pedagogia da Alternância possui um conjunto de elementos didáticos-pedagógicos que favorecem a sua explicação, que são: Plano de Estudo, Caderno da Realidade, Visita e Viagem de Estudo, Estágios orientados, Visitas às famílias e às comunidades rurais, Projeto Profissional dos Jovens, entre outros.

O ponto de partida da metodologia é o tema gerador, a partir do qual se vão aplicando os elementos acima citados. O currículo das escolas que adotam a Pedagogia da Alternância considera o cotidiano desses adolescentes e jovens, que têm na terra o meio de sobrevivência, na organização do tempo, com sua lógica própria, apropriada ao meio rural: tempo de colher, tempo de plantar, tempo de sol, tempo de chuva, tempo de seca; o calendário escolar segue o ritmo de produção das famílias e é construído conjuntamente com elas.

Com isso, queremos mostrar que a questão socioambiental está contida dentro do próprio currículo, pois, como diz o Papa Francisco em sua Carta Encíclica *Laudato Si'*, número 213: “[...] A família é o lugar de formação integral, onde se desenvolvem os distintos aspectos, intimamente relacionados entre si, do amadurecimento pessoal”. Aquela dinâmica faz que todas as atividades ocorridas em casa, na escola, nas relações interpessoais e comunitárias

e que o próprio ambiente agroecológico façam parte da vida do jovem e, por conseguinte, do seu currículo. Assim, há temas geradores como: família, associativismo, clima, o homem e a terra etc. No final do Ensino Fundamental e Médio, os estudantes apresentam o Projeto de Trabalho e o Projeto Profissional dos Jovens, nos quais consideram todos os aspectos solicitados como parte do seu cotidiano. O monitor/professor acompanha todo esse movimento educativo, tornando quase impossível fragmentar aspectos da vida, pois forma-se um no todo.

Há alguns parceiros que colaboram com o Projeto Profissional dos Jovens, como

Sans Zeno e Incaper,

sempre em

consonância com esse contexto curricular.



Destaques de Atividades Práticas da EFA em 2019:

- Palestra sobre o perigo do uso de drogas e suas consequências
- Dia do Meio Ambiente
- Curso de Primeiros Socorros

Os eventos promovidos pelas Escolas Famílias Agrícolas vieram a atender o Plano Nacional de Formação, tanto das famílias como dos alunos.



SERVIÇO JESUÍTA A MIGRANTES E REFUGIADOS

O Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) tem por missão promover e proteger a dignidade e os direitos de migrantes e refugiados vulneráveis no Brasil, acompanhando seu processo de inclusão e autonomia, incidindo na sociedade e no poder público para que reconheçam a riqueza da diversidade humana.

Os 5 Eixos do SJMR:

1. A frente **Pastoral** dedica-se a em visitas solidárias, celebrações, sensibilização das comunidades e paróquias, e campanhas diversas.
2. O eixo de **Incidência** busca conduzir práticas de *advocacy* para que normas e políticas públicas favoráveis aos migrantes, solicitantes de refúgio e refugiados não só sejam mantidas, como também ampliadas.
3. A frente de **Proteção**, encontrada nos escritórios de Belo Horizonte (MG) e Boa Vista (RR), se baseia na proteção documental, jurídica e social. No ano de 2019, o escritório de Boa Vista atendeu a 4.741 pessoas que buscavam proteção documental e, por sua vez, Belo Horizonte atendeu 2.802 migrantes nessa frente de trabalho.
4. No eixo de **Integração**, aprofundamos a questão do idioma e da cultura por meio da oferta de cursos gratuitos de português, e promovemos a integração sociocultural aos atendidos através de projetos focados na cultura de hospitalidade, entre outros.
5. No eixo **Meios de Vida**, trabalhamos a qualificação e a inserção laboral, informando aos atendidos seus direitos trabalhistas, fazendo a busca ativa por vagas de emprego, sensibilizando o setor privado e participando do processo de interiorização pela via do trabalho.





Promotores Comunitários que atuam no Projeto Amor de Mãe, que oferece um ambiente seguro para as crianças migrantes

Além disso, a interiorização, junto à **Operação Acolhida**, se dá de forma transversal aos cinco eixos. Atuamos diretamente com em três modalidades de interiorização: via trabalho, via casas de acolhida e por reunião familiar.

O reassentamento, outra atividade importante a ser mencionada, desenvolvida em parceria com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional de Migração (OIM) e o governo brasileiro, trabalha com núcleos familiares a fim de viabilizar a inserção em serviços e em políticas públicas. Alguns exemplos significativos dessa frente de trabalho são, no estado do Rio Grande do Sul, o reassentamento de famílias originárias de Honduras e El Salvador; e a liderança do SJMR, em conjunto ao ACNUR, na Plataforma Regional de Coordenação Interagencial para Resposta a Venezuelanos e Venezuelanas.



Projeto Mulheres Caimbé, em Boa Vista

Ressalta-se também o **Projeto Mulheres Caimbé**, o qual, em 2019, teve como objetivo se aproximar, sensibilizar e acolher mulheres migrantes que atuavam como

trabalhadoras do sexo, em Boa Vista.

Também em Boa Vista, o **Projeto de Coexistência Pacífica** – realizado em parceria com o ACNUR e apoio do Fundo de População das Nações Unidas (UNFRA) e da União Europeia – buscou em 2019, por meio da ação de promotores comunitários voluntários, engajar líderes comunitários para disseminar informações confiáveis sobre documentação, mercado laboral, acesso à saúde e à educação, e outras necessidades para migrantes em vulnerabilidade.

O SJMR recebeu as Preferências Apostólicas Universais como guias a sempre ter em mente, de modo a trazê-las à tona na elaboração de novos projetos e de novos procedimentos dentro de nossa rede.

Em relação à Campanha da Fraternidade (CF) 2019, a nossa própria missão enquanto entidade – promover a dignidade e os direitos dos migrantes incidindo na sociedade e no poder público para que reconheçam a riqueza da diversidade humana – se coloca em convergência ao lema da CF 2019, “Serás libertado pelo direito e pela justiça”, que toca na questão da proteção e garantia dos direitos humanos no contexto das políticas públicas. Nós do SJMR, articulados em diferentes frentes, estamos sempre atuando com incidência a nível tanto local quanto nacional para apresentar iniciativas que garantam que as políticas e medidas a favor dos direitos dos migrantes e refugiados sejam não só mantidas, mas ampliadas. Assim, dando visibilidade aos direitos dos migrantes, incentivando e pleiteando políticas públicas adequadas, dialogamos diretamente com a Campanha nesse ano.

Também durante o ano de 2019, em associação com a Cáritas Brasileira, a Cáritas da Diocese de Roraima, o Instituto de Migrações e Direitos Humanos (IMDH) e o Serviço Pastoral dos Migrantes, o SJMR participou da coordenação e da execução do Projeto Caminhos de Solidariedade, em Roraima, que contou com 40% do Fundo Nacional de Solidariedade da Conferência Nacional dos

Bispos do Brasil (CNBB), e cujo objetivo é garantir aos migrantes e refugiados o acesso às políticas públicas em nosso país nas áreas de alojamento, transporte, empreendimentos e acesso a benefícios sociais. Em Boa Vista, foi incentivada a participação nas rodas de conversas sobre o tema da CF 2019 promovidas pela coordenação das Pastorais Sociais da Diocese de Roraima.

“Serás libertado pelo direito e pela justiça”



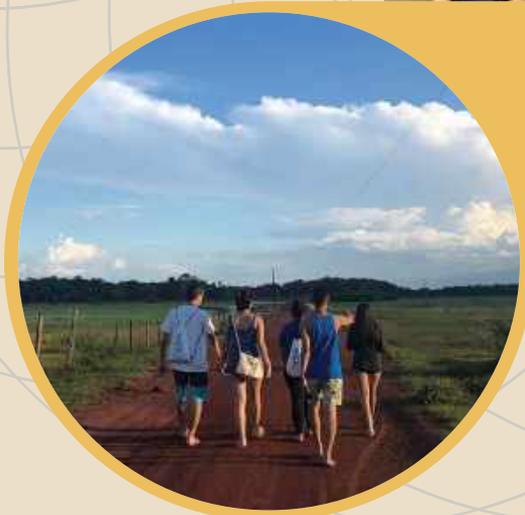
Justiça Socioambiental e a colaboração entre redes

O ano de 2019 registrou também a crescente consciência de que o trabalho em rede – em intercomunicação e mútua colaboração entre os diversos serviços, programas, frentes e obras apostólicas – é um grande diferencial. Isto se percebe com muita nitidez na dimensão da promoção da justiça socioambiental. Ao mesmo tempo que existe um maior interesse em saber o que os outros estão realizando, cresce o desejo de comunicar aos demais as iniciativas que estão sendo levadas em frente na própria obra, o que cria uma bela sinergia de conhecimento compartilhamento, e ação cooperativa. Isso é trabalhar em rede.



MAGIS: UM FUTURO CHEIO DE ESPERANÇA COMEÇA AGORA

O Programa MAGIS Brasil, como Rede Inaciana de Juventude e serviço da Companhia de Jesus, oferece experiências, formação e acompanhamento para ajudar jovens a construir seu projeto de vida, de futuro. O Programa assume uma proposta de formação integral de jovens, que está organizada em cinco eixos de atuação, os quais concretizam as Preferências





Apostólicas Universais, e, de fato, o serviço oferecido só pode ser percebido na perspectiva dessa íntima relação. Foi por isso que, quando, em fevereiro de 2019, elas foram anunciadas, nós sentimos forte consolação e confirmação da eleição feita.

Em 2019, o MAGIS ofereceu diversas modalidades dos **Exercícios Espirituais de Santo Inácio adaptadas à realidade de jovens**, sobretudo os mais vulneráveis. Em 22 cidades brasileiras, quase mil jovens iniciaram ou continuaram sua caminhada no discernimento inaciano, fortalecendo, o nosso compromisso de mostrar o caminho até Deus. O ano também foi fortemente marcado pelas **Experiências MAGIS**, que incentivam o protagonismo juvenil, principalmente no que se refere à inserção sociocultural e ao voluntariado: as propostas no Brasil – quase 40 de janeiro a dezembro –, as experiências internacionais e o voluntariado de média duração desafiaram jovens a assumir o compromisso de caminhar com os pobres descartados do mundo, os vulneráveis, e a cuidar da Casa Comum.

É importante destacar que o cuidado da Casa Comum vem se tornando cada vez mais visível em nosso apostolado com jovens. Em 2019, em uma parceria entre o Programa MAGIS e a Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE), foi realizado o **Projeto Ser Mais Amazônia**, que levou 24 alunos e seis educadores da RJE para 10 dias de aproximação com povos tradicionais do norte paraense.



O processo de “amazoniar” o Brasil vem ganhando impulso entre a juventude que acompanhamos. A participação de jovens amazônidas de Belém, Santarém e Ananindeua (no Pará) e de Manaus (Amazonas) na IV SEMEA (Semana de Estudos Amazônicos), em outubro, abriu novos caminhos na parceria entre a Rede de Promoção da Justiça Socioambiental (representada pelo OLMA) e a Rede Inaciana de Juventude (representada pelo MAGIS).

A Companhia de Jesus no Brasil, por meio de jesuítas e de todas as pessoas que se reconhecem como servidoras de Cristo em sua missão, em meio a tantos desafios que o ano de 2019 trouxe, manteve firme seu compromisso com a juventude e não retrocederá nessa caminhada. Estamos convencidos de que um futuro cheio de esperança já começou. Por isso, caminhamos com os jovens, sobretudo os empobrecidos e mais vulneráveis, promovendo a justiça e formando mulheres e homens para os demais.

REDE DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) é integrada por 17 unidades educativas, da região Sul à região Nordeste. Em 2009, as unidades educativas da região Sul implantaram o **Programa de Inclusão Educacional e Acadêmica (PIEA)**, que, a partir de 2016, se estendeu a todas as unidades educativas da RJE.

O PIEA consiste em garantir o acesso, a permanência e a conclusão acadêmicos em tempo regular. Para tal, são concedidas bolsas de estudo conforme legislação vigente e benefícios complementares (alimentação, transporte, material didático, uniforme, atividades extraclasse e extracurriculares) como forma de possibilitar iguais condições entre todos os alunos nesse processo educativo.



Assistentes sociais da RJE-PIEA ao final da reunião da rede

Todas as unidades educativas contêm em sua estrutura um Setor de Serviço Social, que é responsável por coordenar o PIEA, com o compromisso de estimular o trabalho interno em rede entre as áreas pedagógica, de secretaria, de contabilidade e de serviço social. Ademais, visando apoiar o trabalho, a Província dos Jesuítas do Brasil implantou uma ferramenta de gestão voltada ao atendimento e acompanhamento do aluno para além da concessão de bolsas de estudos.

Alguns dos projetos e das ações das unidades vinculadas à Rede de Educação Básica realizados em 2019 no campo da Justiça Socioambiental são descritos a seguir.

Colégio Nossa Senhora Medianeira | Curitiba (PR)

O **Projeto João de Barro**, buscando ações concretas na dimensão socioambiental, possibilitou a estudantes do 5º ano do Colégio Medianeira protagonismo e aprendizagem integral no cuidado com a Casa Comum. Através de atividades que ensinam sobre o correto descarte dos resíduos, o consumo consciente dos recursos ambientais e as relações com a comunidade em nosso entorno – como a construção pelos estudantes, usando apenas resíduos, da “Casa Encantada” –, o projeto tem favorecido, no âmbito do Núcleo de Ciências Naturais e Matemática do colégio, reflexões e aprendizagens significativas relacionadas ao cuidado com o outro e com o espaço.

Outra ação que objetivou problematizar o cuidado com a Casa Comum foi **Oficina de análise e recuperação da água do lago do Colégio Medianeira**. Atentos às implicações ambientais na relação homem-meio, os



estudantes do Ensino Médio participaram de uma oficina de análise e recuperação da água, promovida pelo Centro de Educação Ambiental (CEA). A partir da análise da água, foram feitas reflexões e delineadas ações de melhoria da qualidade do lago do colégio, numa ação que conjugou os

Estudantes montando painéis com caixas de leites cheias de resíduos



estudos de Biologia, Química e Física ao exercício prático do cuidado com o espaço, da responsabilidade socioambiental e do conhecimento sobre os ecossistemas presentes em nosso Colégio.

Por fim, os estudantes do Ensino Médio do Colégio Medianeira realizaram a construção de bioindicadores de qualidade do ar após um estudo analítico sobre o tema. Como resultado das pesquisas realizadas, além da integração sistêmica entre conhecimentos práticos e teóricos, eles elaboraram um relatório sobre a qualidade do ar no colégio que subsidiará tomadas de decisão e focos curriculares pertinentes à problemática.



Análise de amostras de água sob microscópio ótico



Escola Padre Arrupe | Teresina (PI)

A Escola Padre Arrupe desenvolve várias ações práticas na busca por promover a justiça e a sustentabilidade socioambiental pelo empoderamento das comunidades locais de catadores de materiais recicláveis e da sensibilização das comunidades educativas. Entre as iniciativas, está o Projeto Veredas, que, alinhado ao trabalho com os catadores, fomenta na comunidade educativa um processo de conscientização através de práticas interdisciplinares sobre a necessidade de proteção e de preservação do meio ambiente, oportunizando experiências de cuidado com este. O projeto tem atendido, na nossa escola, os anseios de uma missão apostólica que visa a construção de redes entre pessoas, grupos e instituições, em uma ação mais integral, comprometida e sustentável, cuja meta comum é a superação da desigualdade.





Escola Santo Afonso Rodriguez | Teresina (PI)

Tendo como foco as Preferências Apostólicas Universais e, mais especificamente, o trabalho com as juventudes, a Escola Santo Afonso Rodriguez realiza **Dias de Formação (DDF)** com os educandos do 1º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

A iniciativa oferece suporte humano, espiritual e social de modo a levá-los à construção de seu ser como protagonistas de sua própria história. A prática, realizada desde 2016, permite perceber, ao longo do ano letivo, o alinhamento

da postura dos educandos à escola, seja na forma de se portar ou na iniciativa de assumir atividades dentro da instituição, colocando em prática seu protagonismo de forma competente e consciente. Sabemos que esse processo de construção e crescimento leva tempo, mas, para vermos seus vários frutos, precisamos ser persistentes e adequar a nossa abordagem a cada turma, já que cada uma representa um universo distinto.

Escola Família Agrícola de Jaboticaba | Capim Grosso (BA)



Dos 30 anos de presença da Companhia de Jesus em Capim Grosso (BA), na Paróquia São Cristóvão, região semiárida,

destacamos a presença da Escola Família Agrícola de Jaboticaba (EFAJ), que, em 2019, celebrou 25 anos de existência com forte presença socioeducativa junto às famílias dos pequenos agricultores. Sua abrangência, hoje, se estende a 24 municípios baianos.

O **Projeto Conviver com a Seca** nasceu no final da seca de 1997 e recebeu um grande incentivo do governo da Itália, em colaboração com Magis de Roma (Itália). Desde a sua fundação, o compromisso mais importante foi pela valorização das “quebradeiras do licuri” – mulheres que colhiam o coco, o quebravam e o comercializavam para contribuir com a

sustentabilidade financeira da família. Hoje, a cooperativa extrai o óleo da amêndoa que é muito valorizado para a produção de cosméticos. Naquela época, iniciamos, também, o processo de fundação das três Rádios Comunitárias.

Além disso, os **Projetos Refletindo sobre a Educação e Refletindo sobre o Cooperativismo**, que chegam às famílias dos egressos de nossa escola por meio de assessorias com vista à organização coletiva do trabalho, promovem intercâmbio entre alunos e figuras públicas que atuam na área técnica da produção do campo.



Atuação prática no contexto rural

Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica | Salvador (BA)

Em 1992, o Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica (CEAP), em Salvador (BA), iniciou as suas atividades com o intuito de assessorar as obras educativas da Companhia de Jesus no Brasil, especialmente na região Nordeste,, além de apoiar pedagogicamente o fenômeno das 'escolas comunitárias', expressivamente ativas no subúrbio ferroviário da capital baiana. Essas escolas, nascidas dos movimentos sociais organizados expressivamente nas décadas de 1970 e 1980 em todo o Brasil, respondiam aos anseios dos segmentos populares por ampliação da oferta de instituições públicas de Ensino Fundamental para os filhos das classes trabalhadoras.

O ano de 2019 foi marcado por um amplo repertório institucional de iniciativas formativas, distribuídas em quatro linhas estratégicas de atuação: formação de professores; formação de jovens; assessorias institucionais; e publicações. Foi um período desafiador para o CEAP, de intensa reflexão e tomada de decisão sobre as ações de enfrentamento aos desafios políticos e socioeconômicos que a atual conjuntura impõe a todos os segmentos atuantes com a educação, mas também de reafirmação dos inegociáveis princípios éticos-humanistas.



Formação de jovens



Parceria com a Plan International Brasil



Projeto Tá Ligado em Quê?



Em sintonia com a terceira Preferência Apostólica Universal da Companhia de Jesus – acompanhar os jovens na criação de um futuro promissor -, o Colégio São Francisco Xavier, por meio do setor de Formação Cristã e Pastoral, desenvolve o **Projeto de Monitoria**, voltado aos estudantes, carinhosamente chamados de Xaverianos, do 9º ano do Ensino Fundamental e de todas as séries do Ensino Médio. Essa iniciativa, em que jovens monitores atuam na realização de atividades formativas com seus colegas menores, visa desenvolver todos os quatro Cs propostos pela educação inaciana: o compromisso, a consciência, a compaixão e a competência.

Esse trabalho voluntário é acompanhado de perto pelos pastoralistas e avaliado posteriormente pelos próprios adolescentes. Trata-se de um projeto que permite uma aproximação maior do adolescente ao Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação e ao projeto educativo do colégio, ao mesmo tempo que os faz perceber a importância de transmitir aos outros os valores vivenciados por eles próprios, como forma de construir um futuro melhor.



Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa” (ETE FMC) | Santa Rita do Sapucaí (MG)

A Escola Técnica de Eletrônica “Francisco Moreira da Costa” (ETE FMC) firmou parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Rita do Sapucaí (MG), em prol da comunidade local, e abriu as portas para as crianças assistidas pelo CASI – Centro de Atendimento Sócio Infantil “Rafael Botelho de Melo”. Desde o início do mês de abril de 2019, as crianças, com idade entre 6 e 13 anos, utilizam as quadras esportivas da ETE FMC para atividades complementares.





O CASI é um programa que visa garantir a existência de espaços adequados para atividades culturais, esportivas, recreativas e pedagógicas tendo em vista o desenvolvimento, a convivência e o fortalecimento de vínculos sociais de crianças e adolescentes.

A ETE FMC foi convidada a participar também de um importante programa de prevenção ao uso de drogas, o **Projeto Viver de Cara Limpa/Recriar Vidas: Proteção Depende de Ação**, que a prefeitura de Santa Rita do Sapucaí promoveu na rede pública de ensino da cidade em parceria com a Recriar – empresa que nasceu da experiência de vida do escritor, consultor e palestrante motivacional Ricardo Ribeirinha. Atividades formativas com os alunos da ETE e seus

responsáveis foram realizadas como parte da Semana da Eletrônica 2019, ocorrida no início de outubro.

Outra experiência da ETE FMC é o Projeto Conexão Esportiva, que teve início em 2016 e que, em 2019, firmou parceria com a prefeitura da cidade e expandiu o número de crianças atendidas para cerca de 660, assim como o número de polos de realização das aulas, para conseguir atender aos bairros mais afastados do centro.

Por fim, a ETE FMC desenvolve também a Escola de Liderança Cristã Jovem, que propõe a formação espiritual, intelectual e humana através de práticas, organizadas em cinco módulos, voltadas para jovens que estão, ou que poderão estar no futuro, à frente de grupos, pastorais ou movimentos da Igreja.

Colégio Loyola | Belo Horizonte (MG)

Em 2019, por meio dos voluntariados educativos do Ensino Médio, em parceria com a Pastoral de Rua da Arquidiocese de Belo Horizonte, alunos e antigos alunos do Colégio Loyola fizeram a **experiência de conviver com a população em situação de rua**, realizando ações solidárias, visitas aos equipamentos públicos para o atendimento dessa população; além disso, aprofundaram o conhecimento sobre políticas públicas, direitos humanos e a importância da cooperação entre o poder público e as entidades da sociedade civil. Ainda, alunos e educadores do colégio participam mensalmente do **Fórum da População de Rua**, local de engajamento na promoção de políticas públicas e colaboração em rede.



Colégio Anchieta | Nova Friburgo (RJ)

Conhecer o rosto da Amazônia é conhecer os rostos de seus povos e suas comunidades e ter o privilégio de conviver com eles. O **Projeto Arapiuns**, realizado pelo Colégio Anchieta, em Nova Friburgo, em parceria com o Colégio Santo Inácio, no Rio de Janeiro, oferece uma imersão sociocultural e ambiental em uma comunidade ribeirinha da reserva extrativista Tapajós, às margens do Rio Arapiuns, na divisa dos estados do Amazonas e do Pará.

Fotos: Juan Tardin/Colégio Anchieta-RJ



Além do trabalho voluntário, os participantes vivem a experiência da convivência com outra realidade e a partilha de vida com os moradores locais. Tal experiência visa conscientizar sobre questões ambientais e sociais, mas, principalmente, trazer a Amazônia, agora marcada em suas almas, para nosso contexto educativo.



Colégio dos Jesuítas | Juiz de Fora (MG)

Abraçando o desafio da Companhia de Jesus de pensar e de agir na promoção e na atualização do Direito Universal à Educação de Qualidade, o Colégio dos Jesuítas promove o **Curso de Ensino Médio Integral**. Adolescentes e jovens que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica cursam o ensino médio na modalidade integral. O Colégio dos Jesuítas oferece um consistente projeto formativo distribuído em 44 horas de aula semanais, com componentes curriculares e com diversas atividades,

como encontros de formação humana, social, cristã e acadêmica. Repensado o projeto a fim de corresponder às Preferências Apostólicas Universais da Companhia de Jesus, o Colégio dos Jesuítas constituiu a metodologia de acompanhamento e de orientação dos jovens, mediante a construção de um projeto de vida.



Centro Educativo Padre Agostinho Castejón | Rio de Janeiro (RJ)

O Projeto Pedagógico Cuidando da Criação do Centro Educativo Padre Agostinho Castejón (CEPAC) pretende desenvolver ações que fomentem e fortaleçam a consciência socioambiental, a fim de que as crianças, enquanto protagonistas, identifiquem e construam valores, conhecimentos, atitudes e competências voltados ao cuidado do meio ambiente e ao respeito entre os seres vivos. Visamos estimular a mudança de práticas e de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais,



favorecendo a reflexão-ação sobre o cuidado com o nosso planeta, na busca por valorização do meio ambiente segundo os princípios ecológicos, comunitários e religiosos.

Nessa perspectiva, durante o ano de 2019, entre as diversas atividades e ações inseridas no planejamento pedagógico, a principal foi a reativação da horta escolar; em parceria e articulação com os projetos de Formação Cristã do Colégio Santo Inácio, também no Rio de Janeiro, os alunos realizaram o plantio e acompanharam os cuidados com a horta e o jardim da escola, observando o desenvolvimento desde o preparo da terra, da semente, das mudas, do plantio até o crescimento.



Escola Nhá Chica | Montes Claros (MG)

Durante o ano de 2019, a Escola Nhá Chica realizou diversas atividades alinhadas às Preferências Apostólicas Universais. Relataremos uma pequena amostra de atividades da **Campanha da Fraternidade**, como a aula de culinária, em que cada turma fez um bolo de uma cor, simbolizando um direito ou um desejo de melhoria para o Brasil. Outra atividade foi a história do Pequeno Príncipe, que amava o seu planeta e a sua rosa e assim aprendeu o cuidado com o Bem Comum, no contexto da qual os alunos ainda plantaram girassóis no jardim da escola.



REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

As seis Instituições de Educação Superior confiadas à Companhia de Jesus no Brasil constituem um conjunto bastante diverso, com trajetórias distintas e muito marcantes dentro de cada contexto próprio. São elas: a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), a Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE), o Centro Universitário FEI (UNIFEI) da Fundação Educacional Inaciana “Pe. Sabóia de Medeiros”, a Escola Superior de Direito Dom Helder Câmara (ESDDH) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Essa rica diversidade se reflete no dimensionamento da experiência histórica acumulada, nas diferentes

inserções regionais, nacionais e internacionais, no tamanho e na complexidade física e na própria definição da vinculação jurídico-administrativa em termos de Companhia de Jesus. Além da excelência acadêmica que cada uma dessas instituições busca e demonstra na qualidade do ensino e da pesquisa, é surpreendente a riqueza criativa expressa em todas elas no que concerne ao compromisso e às iniciativas socioambientais. Cada instituição apresenta neste particular, também, um formato específico. O que está descrito neste relatório não passa de anotações pinçadas num mar de realizações no ano de 2019, que buscaram ousadamente construir serviços acadêmicos efetivamente comprometidos em incidir na transformação de uma realidade socioambiental em crise.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS | UNISINOS

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) cresce na consciência de sua exigente missão na luta pelo restabelecimento da dignidade de amplos setores sociais historicamente “descartados” pelo processo de branqueamento da sociedade brasileira. No ano de 2019, queremos registrar quatro destaques, entre muitos outros, que mereceriam registro:

Conferência: Femicídios na sociedade brasileira e leopoldense



Destaques:

1. Oficinas de embelezamento da mulher brasileira.
2. Reflexões sobre situações concretas envolvendo as relações étnico-raciais, ressaltando-se as tragédias dos feminicídios na sociedade brasileira.
3. Estudos de aprofundamento, destacando-se a mesa redonda sobre feminismo negro, interseccionalidade e racismo institucional.
4. Destaque especial deve ser feito à conquista de bolsas de iniciação científica afirmativas, desenvolvidas na instituição a partir de 2019 e apoiadas com recursos da Companhia de Jesus.

O **Centro de Cidadania e Ação Social (CCIAS)** agrupa uma série de projetos sociais que atuam em diferentes áreas e com diferentes públicos, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Em 2019, o Observasinos, por exemplo, promoveu interlocuções com os municípios das regiões do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul, buscando refletir sobre e desencadear políticas públicas relacionadas a condições de moradia digna. A Missão pela Moradia Digna, inspirada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e copromovida por 12 organizações, entre elas o Instituto Humanitas Unisinos (IHU) e o Observasinos, realizou visitas às comunidades de quatro ocupações, aos líderes dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, e à Universidade, além de audiência pública, da qual a população das ocupações participou e na qual narrou suas realidades.

O **Programa Tecnosociais**, também vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social (CCIAS) da Unisinos, é uma incubadora de empreendimento de economia solidária que trabalha assessorando coletivos de trabalhadores na busca de geração de trabalho e renda. Sua atuação é alicerçada nos princípios da economia solidária e da educação popular, tendo como foco as questões socioambientais. Em 2019, o Tecnosociais executou o **Projeto Superação da Pobreza, Economia Solidária e Cidadania**, que envolveu diretamente 30 trabalhadores.

Cooperativa de Trabalho de Catadores Vitória



Ocupação Steigleder (São Leopoldo) que reúne 241 famílias



Representantes das entidades e comunidades que realizaram as visitas às ocupações.



O Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade (PASEC), por meio do **Projeto Horta Mãe-da-Terra: Educação Ambiental e Cidadania**, utiliza o espaço da horta como ferramenta pedagógica para promover o cuidado com a vida. Nele, são ministradas oficinas temáticas que envolvem questões como cuidado com o consumo de água potável, coleta e armazenamento de água da chuva para irrigação, compostagem, produção de hortaliças orgânicas e recuperação de áreas de nascentes. Durante 2019, o PASEC, atingiu resultados importantes para a comunidade em que os participantes estão inseridos, realizando 374 atendimentos diretos/indiretos, em nível de grupo e individual, visitas domiciliares e a continuidade dos atendimentos aos familiares na perspectiva de reuniões mensais contemplando a área do Serviço Social.

Já o **Projeto Vida com Arte: Inclusão através da Música** é voltado para crianças e adolescentes de São Leopoldo (RS) em situação de vulnerabilidade social. Uma das múltiplas questões que são trabalhadas no decorrer da participação dos usuários no projeto é a responsabilidade com o meio ambiente. Por isso, já em seu ingresso, são despertados a pensar no consumo consciente da água, bem como na redução do uso de copos descartáveis, sendo, então, estimulados a trazer um copo ou uma garrafa para uso pessoal nas tardes de oficinas.



Projeto Horta Mãe-da-Terra: Educação Ambiental e Cidadania



Projeto Vida com Arte: Inclusão através da Música





O Programa Esporte Integral (PEI), da UNISINOS, participa e é cofundador no continente latino-americano do Movimento de Futebol Callejero, apostando no intercâmbio e na integração entre jovens que, embora pertençam a diferentes culturas, sofrem vulnerabilidades similares. Em 2019, o PEI sediou o primeiro encontro da Escola Regional de Mediadores, que reuniu 100 jovens de Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Peru durante uma semana no mês de agosto, com atividades em São Leopoldo e Porto Alegre. Os participantes fizeram parte da primeira turma da Escola de Mediadores, que, por meio de uma plataforma on-line, oferece um espaço de formação e discussão em temas como direitos humanos, mediação, feminismo e esporte e cidadania.

O Projeto Eu-Cidadão: Inclusão Digital e Cidadania trabalha a inclusão digital proporcionando novos conhecimentos, troca de saberes e aprendizados para a vida toda. Subir no palco para receber o certificado do projeto é um momento que marca para o resto da vida: é o “ápice”, o reconhecimento de que o esforço valeu a pena e as relações sociais ficaram ainda mais fortes. Superar desafios,



exercitar descobertas, pertencer, vibrar e conquistar autonomia para além das oficinas de inclusão digital é também contribuir para o bem-estar, a inclusão produtiva, o respeito ao meio ambiente e o enfrentamento das desigualdades sociais.

Em 2019, o Instituto Humanitas Unisinos (IHU) seguiu sua missão de, a partir da visão do humanismo social cristão e de uma perspectiva transdisciplinar, buscar compreender os desafios e as questões da nossa época e de apontar rotas, caminhos e possibilidades diante do cenário de transição que reconfigura culturalmente e materialmente a sociedade. Na prática, isso ocorre pela atualização diária de notícias e entrevistas em nosso sítio, bem como pela realização de eventos e publicações.

No último ano, foram mais de 11 milhões de acessos ao sítio do IHU e mais de 4 mil participantes em nossos eventos presenciais. O ciclo de debates “Políticas Públicas: Desafios e Possibilidades para a Democracia” fez parte da programação de Páscoa anualmente promovida pelo IHU.



Projeto Eu-Cidadão:
Inclusão Digital e Cidadania

A Casa de Direitos, parceria entre a Universidade Católica de Pernambuco e a Cáritas, atendeu 138 migrantes e refugiados por meio de: ações de saúde e bem-estar (com participação dos cursos da área de Saúde: Psicologia, Fonoaudiologia, Medicina etc.); cursos sobre legislação e português para estrangeiros; campanhas de doações; realização da Feira do Migrante e Formação de Empreendedorismo.



Destaques:

O Programa de Voluntariado Universitário Unicap (VOU) promoveu voluntariados com:

- a. Fundação Fé e Alegria na Paraíba, no Rio Grande do Norte e no Ceará.
- b. Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de João Pessoa (CATAJAMPA).
- c. Trabalhadores do Aterro Sanitário, na cidade de Russas (CE).
- d. Paróquia Sagrado Coração de Jesus;



O Programa VOU atendeu, no total, mais de 3 mil pessoas. Além disso, em parceria com a ONG TETO, colaborou na construção de casas populares, e, com a ONG Hospitalhaços, fez, com os cerca de 100 voluntários, 12 mil atendimentos em brinquedotecas de hospitais públicos.



Trabalhadores do Aterro Sanitário, em Russas (CE)



Protagonizada pelo **Instituto Humanitas (IHU)**, a **6ª Semana Socioambiental da UNICAP**, com a temática *Ecoss da Amazônia – implicações nas realidades locais*, abordou questões referentes a conflitos socioambientais, à agricultura familiar, a direitos humanos e à água, além de um estudo sobre o *Instrumentum Laboris* do Sínodo para a Amazônia, voltado principalmente para seminaristas que estudam na universidade.

O IHU da Católica, hoje, é um importante referencial acadêmico. O amplo leque de suas atividades tem contribuído para que, no âmbito universitário, realize-se a Missão da Companhia de Jesus, cujo eixo orientador se expressa no “Serviço da Fé, Promoção da Justiça e Diálogo Cultural e Inter-Religioso”. Entre inúmeras ações vinculadas às temáticas socioambientais, o Humanitas promove semanalmente a feira **Espaço de Comercialização e Formação da Economia Solidária (ESCOFES)**, dando maior visibilidade à produção dos empreendimentos solidários e estabelecendo relações saudáveis entre produtores e consumidores, procurando fortalecer a ideia de um consumo consciente e responsável dos produtos e serviços de origem solidária.

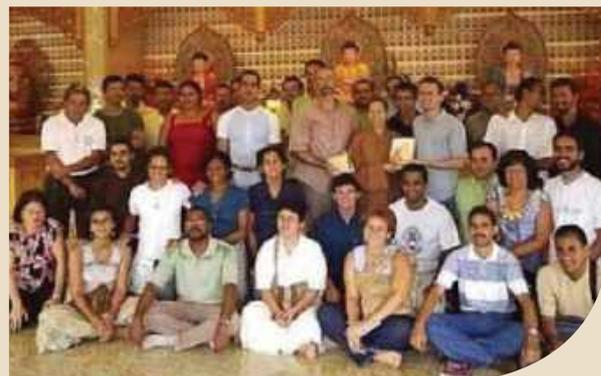
A UNICAP também abriga duas outras importantes iniciativas: a **Cátedra de Direitos Humanos Dom Helder Câmara**, que operacionaliza em seu território o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos por meio de inúmeros projetos, investigações

e alianças institucionais, na salvaguarda dos direitos dos mais vulnerabilizados; e o Observatório Transdisciplinar das Religiões de Recife (OTRR), que colabora para a ampliação e renovação da racionalidade sobre o fenômeno religioso e do diálogo entre culturas e religiões, através da epistemologia transdisciplinar que defende a inclusão do outro com respeito às diversidades culturais e religiosas.

Assinatura de termo de cooperação com a Assembleia Legislativa de Pernambuco, com participação da Cátedra, para viabilizar estágios no ambiente legislativo



Grupo de Pesquisa do Observatório das Religiões





Painel sobre as Frentes Apostólicas da Companhia de Jesus na Amazônia.

De 29 de outubro a 1º de novembro de 2019, foi realizada em Belo Horizonte, Minas Gerais, a **4ª Semana de Estudos Amazônicos (SEMEA)**, cuja, em Belo Horizonte (MG). A programação contou com a participação de representantes de povos tradicionais da Amazônia, gestores públicos, estudantes, pesquisadores e interessados em promover o intercâmbio de saberes e dar visibilidade aos desafios amazônicos. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) acolheu a 4ª SEMEA no terceiro dia do evento. A abertura dos trabalhos aconteceu nos jardins da faculdade, com a presença de cerca de 250 participantes. Em seguida, no auditório Dom Luciano Mendes de Almeida, foram realizados dois painéis. O primeiro, sobre as **Frentes Apostólicas da Companhia de Jesus na Amazônia**, reuniu representantes do Centro Alternativo de Cultura (CAC) de Belém (PA); do Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES); do Programa MAGIS Brasil; do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR); do Serviço Jesuíta Pan-Amazônico (SJPAM); da Fundação Fé e Alegria Manaus (AM); e dos Indigenistas (Pe. Aloir Pacini). O mediador foi o Pe. David Romero, SJ, delegado para a Preferência Apostólica Amazônia. Cada painelista





4ª Semana de Estudos Amazônicos: roda sobre gestão, parto e puerpério em populações tradicionais



Painel sobre o Sínodo da Amazônia:

- *Vivia Cardoso (Kilombo do Abacatal- PA);*
- *Geraldo Demori sj (reitor FAJE);*
- *Johny Giffoni (Defensoria Pública do Pará);*
- *Pe. Justino Resende (indígena Tuyuka, conselheiro sinodal);*
- *Moema Miranda (REPAM),*
- *Joaquim Bello (presidente da associação de seringueiros do Brasil – AC);*
- *Felício Pontes (MPF e participante do sínodo) e*
- *Edmo Flores sj (Articulador Local da 4ª SEMEA).*

apresentou sua experiência nas diversas ações realizadas pela Companhia de Jesus, para a promoção social e defesa de direitos das populações presentes na região amazônica: ribeirinhos, indígenas, refugiados, mulheres, populações periféricas das áreas urbanas e outras.

O segundo painel chamou a atenção para “O Sínodo para a Amazônia e os desafios para uma Ecologia Integral”. Tendo como mediador Edmo Flores, S. J., contou com a participação do Pe. Justino Sarmento Rezende, do povo Tuyuka, consultor do Sínodo para a Amazônia; de Moema Miranda, da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM); de Felício Pontes, do Ministério Público Federal;

de Ricardo Castro, do Instituto de Teologia Pastoral e Ensino Superior Amazônia (ITEPS); e do Pe. Geraldo de Mori, SJ, reitor da FAJE. Na parte da tarde, foram realizadas oficinas, rodas de conversa e momentos de espiritualidade.

Entre 11 de outubro a 8 novembro de 2019, a FAJE, também, por meio da Diretoria de Assuntos Comunitários e Pastorais (DACP), promoveu a Campanha de Responsabilidade Social, em apoio à Associação Beneficente Menino Jesus, mantenedora da Creche Comunitária Menino Jesus, entidade sem fins lucrativos que acolhe crianças de 2 a 12 anos.

A Escola Superior de Direito Dom Helder Câmara (ESDDH), assim como a FAJE, recebeu atividades da 4ª SEMEA, realizada em Belo Horizonte entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro. A SEMEA, que envolveu ainda o Centro Loyola, o Colégio Loyola e a Paróquia São Francisco Xavier, foi o primeiro evento pós Sínodo para a Amazônia realizado no Brasil. A Dom Helder foi protagonista na organização do evento, ao qual dedicou todo o seu qualificado corpo técnico e cujo sucesso foi reconhecido após mais uma edição da Semana.



Ao longo do evento, com a participação de economistas, advogados, pesquisadores, estudantes, professores e lideranças dos povos tradicionais, a Amazônia foi debatida sob a perspectiva jurídica; das políticas públicas protagonizadas pela Campanha da Fraternidade 2019; e teológica e pastoral sob influência sinodal. Dessa forma, com mais de 3 mil pessoas diretamente envolvidas e um público assíduo nas várias atividades programadas, a Semana avançou na reflexão sobre a Ecologia Integral e a Justiça Socioambiental no contexto da Amazônia.

O Grupo de Pesquisa da Pan-Amazônia da ESDDH tem desenvolvido pesquisas que levam em consideração os oito países que fazem parte do território amazônico. Em 2019, foi finalizado um trabalho que envolveu a Comissão Internacional de Direitos Humanos (CIDH), o qual trabalhou a ideia de que a Bacia Amazônica, por ser ancestralmente ocupada por povos e comunidades indígenas, tem vivido difíceis transformações que impactam os direitos



Painel de abertura:
"Desafios da Amazônia atual", com André de Paiva Toledo, da Dom Helder; Adelson Santos, S. J., da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma; e Marcivâna Seterè Mawè, da Coordenação dos Povos Indígenas de Manaus e Entorno (Copime) e auditora do Sínodo; com a mediação de David Romero, S. J., Delegado para a Preferência Apostólica Amazônia da Província dos Jesuítas do Brasil



Da esquerda para a direita: os padres jesuítas Paulo Stumpf; reitor da Escola Superior de Direito Dom Helder Câmara; José Ivo Follmann, Diretor do OLMA e Secretário para a Justiça Socioambiental da Província do Brasil; e Aloir Pacini, indigenista, da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); e os professores Francisco Haas, pró-reitor de Extensão; e Kiwonghi Bizawu, pró-reitor de Pós-Graduação

humanos devido a políticas públicas impulsionadas pelos estados. Foi nesse contexto que a CIDH decidiu elaborar um **informe temático sobre “Os direitos dos povos indígenas e tribais da Pan-Amazônia”**. Ainda, a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) realizou convênio com várias instituições, inclusive com a Dom Helder, e, por meio do grupo de pesquisa, desenvolveu trabalho detalhado sobre a Pan-Amazônia brasileira, com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e com o Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

A Escola Superior Dom Helder Câmara celebrou Convênio de Cooperação com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados de Belo Horizonte (SJMR/BH), com o propósito de **prestar assistência jurídica e extrajudicial aos migrantes, solicitantes de refúgio e refugiados assistidos pelo aludido serviço**.

A execução das atividades propostas no Convênio está fundamentada em três pilares: assistência técnico-jurídica, estágio acadêmico e núcleo de pesquisa.

Em sua ação, a ESDDH participa ativamente do **Projeto Acolhe Minas**, o qual já recebeu 132 migrantes nas Casas de Acolhida de Belo Horizonte e Montes Claros (MG).

Além disso, a Dom Helder desenvolve o **ECOS – Movimento Socioambiental para a Promoção e Defesa do Meio Ambiente**, que realiza atividades variadas em diversas instituições de ensino público e privado na região metropolitana de Belo Horizonte. O seu principal foco é a educação como instrumento para desenvolver conhecimento, formar atitudes e gerar ações socioambientais. Em 2019, venceu o Prêmio Cidadania Metropolitana. Há ainda o **Projeto Pegada Ambiental**, criado pelo grupo interdisciplinar

de iniciação científica, composto por alunos dos cursos de Direito, Engenharia Civil e Ciência da Computação; a iniciativa elaborou dez índices, cada um com dois ou três indicadores, que são aferidos nas escolas públicas da região metropolitana de Belo Horizonte, em parceria com o Movimento ECOS.



Movimento ECOS

Projeto Acolhe Minas, com apoio e formação aos migrantes e refugiados



Cumprindo sua missão institucional de formar jovens engajados na construção de uma sociedade desenvolvida, sustentável e justa, e seguindo as orientações da Companhia de Jesus que inspiram o dia a dia universitário da FEI, temos, ao longo dos últimos anos, implantado um projeto político-pedagógico pautado no desenvolvimento de uma cultura inovadora que privilegia a criatividade e o protagonismo dos estudantes face aos problemas mal estruturados que a sociedade digital nos impõe. Desse modo, os projetos acadêmicos de pesquisa e extensão têm sido fortemente estimulados para a solução de problemas de cunho socioambiental que tenha como objetivo o bem-estar humano, principalmente daqueles mais fragilizados, e o equilíbrio ambiental, eixos estratégicos da Companhia, estabelecidos em suas Preferências Apostólicas Universais para a próxima década.

O **Projeto Cursinho FEI** tem como objetivo preparar jovens de comunidades carentes próximas ao *campus* da instituição para o acesso ao Ensino Superior.



Turma Cursinho FEI



Em 2019, compreendeu 20 subprojetos nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Física, Química, Língua Inglesa, Geografia, Biologia e História. Cada tema é desenvolvido por dois alunos, que abordam aspectos diferentes de uma mesma matéria e interagem didaticamente com os jovens do Ensino Médio assistidos pelo projeto.

O **Projeto de Valorização da Cadeia Produtiva Descentralizada de Biomassa Visando à Produção de Biocombustíveis Avançados** tem como finalidade explorar as sinergias brasileira e europeia em relação à produção, diversificação e logística de biomassas de cadeias de valor definidas para o desenvolvimento e implantação de tecnologias de processo para biocombustíveis avançados por meio de rotas termoquímicas e bioquímicas. Da mesma forma, o **Projeto Licença para Operar e Métrica de Avaliação do Nível de Aceitação Social por parte das Comunidades Locais** tem como objetivo identificar os fatores determinantes da licença para operar e construir métricas

Acadêmicos Vinculados aos Projetos Sustentáveis.

para avaliar o nível de aceitação social das comunidades de empreendimentos minerários a partir de dois estudos de caso em unidades operacionais da Vale.

Também vinculado ao Cuidado da Casa Comum, o **Projeto Swamp – Smart Water Management** apresenta como principais objetivos: desenvolver uma plataforma para gerenciamento inteligente de água, em irrigação de precisão; criar dois pilotos das metodologias na Europa e dois no Brasil. Trata-se de aplicação tecnológica de agricultura de precisão que pode atender populações carentes que sobrevivem da agricultura em condições precárias, ao mesmo tempo que preserva um recurso vital ao planeta.





Logotipo da Campanha
Descarte Correto

O Sínodo Especial dos Bispos para a Amazônia, convocado pelo Papa Francisco, aconteceu no Vaticano entre os dias 6 e 27 de outubro de 2019. O Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente (NIMA) da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) colaborou durante todo o ano com o encontro. Em fevereiro, sediou o Fórum de Preparação para o Sínodo Amazônico, da Associação das Universidades Confiadas à Companhia de Jesus na América Latina (AUSJAL). O encontro teve por finalidade redigir um documento que, entregue ao Vaticano, ajudou a guiar as reflexões dos bispos. A pedido da Rede Eclesiástica Pan-Amazônica (REPAM), o NIMA participou ainda da elaboração de outros dois documentos, cujas informações serviram como subsídios sobre as culturas da floresta. Foram produzidos o *Atlas panamazônico: aproximação da realidade eclesial e socioambiental* e o relatório *Povos indígenas e tribais da Panamazônia*

Além disso, em setembro de 2019, o NIMA apresentou ao Governo do Estado do Rio de Janeiro um **diagnóstico técnico sobre o metrô da Gávea** – cujas obras têm provocado expectativas na comunidade PUC-Rio e na população da cidade do Rio de Janeiro –, indicando os riscos envolvidos na permanência dessa situação.



Três alternativas foram avaliadas: o aterramento total, a conclusão das obras brutas e a finalização da estação.

Também foi realizado um longo trabalho de **pesquisa sobre a eficiência do sistema de recolhimento e reciclagem de resíduos na PUC-Rio**. Depois, de posse das conclusões que indicavam o caminho a seguir, a ação foi orquestrada entre o Conselho Consultivo do NIMA, sua coordenação de gestão ambiental e a prefeitura do *campus*, que conquistaram o apoio das empresas Sodexo e Riomix. Algumas semanas depois, foi lançada a **Campanha Descarte Correto** no *campus* para comunicar a estudantes, docentes, funcionárias e funcionários não só a alteração dos equipamentos, mas também a forma certa de utilizá-los. Um guia foi publicado no sítio do NIMA, em que permanece como referência para a ação consciente.

O NIMA também promoveu a **XXV Semana de Meio de Ambiente (SMA)** – **Visões da Amazônia**, refletindo sobre a proximidade temporal entre a realização do Sínodo para a Amazônia e importantes desafios recentemente enfrentados pela região. O enfoque foi holístico e a programação abrangeu uma grande diversidade de atividades:

Atividades XXV SMA

- palestras
- filmes
- debates
- leituras
- oficinas
- apresentações de teatro e de música
- feiras de produto socioambientalmente responsáveis



*XXV Semana de Meio de Ambiente (SMA)
– Visões da Amazônia*



Cine NEAd: Desastre Ambiental em Brumadinho

Por fim, o **Seminário Retrocessos Socioambientais no Brasil**, no contexto da política ambiental brasileira, caracterizada por retrocessos e ameaças de retrocesso, promovido pelo NIMA-Jur, teve dois momentos: primeiramente, um painel de especialistas discutiu a conjuntura do país no cenário ambiental e, depois, aconteceu um workshop sobre o “Princípio da Vedação ao Retrocesso

Socioambiental no Direito Brasileiro”. Houve também a promoção do **Cine NEAd: Desastre Ambiental em Brumadinho**, com a exibição de três reportagens em vídeo sobre o rompimento da barragem da Vale no município de Brumadinho (MG) e a realização de roda de conversa.

REDE SERVIR – SERVIÇO DE ESPIRITUALIDADE INACIANA

Em 2019, o Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA) e a Rede SerVir protagonizaram uma ação simbolicamente importante na busca de confluência e interseção entre as diferentes redes que compõem a Província dos Jesuítas do Brasil. A partir de um diagnóstico desenvolvido pelo Conselho Nacional de Coordenação do OLMA sobre as diferentes formas de trabalho e de incidências das equipes de centros e obras sociais, apontou-se a necessidade de uma oferta, aos membros dessas equipes, de aprofundamento no universo da espiritualidade inaciana.

Assinalou-se que, justamente, o diferencial de nossas obras e centros sociais, entre tantas outras instituições e organizações da sociedade civil que caminham ao nosso lado na busca da diminuição das desigualdades socioambientais e no cuidado da Casa Comum, é o carisma inaciano e que, dessa forma, o nosso modo de trabalho não deve afastar-se dos seus principais pilares. Diante desse diagnóstico, a secretaria executiva do OLMA e a coordenação do SerVir organizaram, com alguns centros e obras sociais interessados, momentos de reflexão e aprofundamento na espiritualidade inaciana; esses encontros aconteceram, em modo piloto, em Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Curitiba (PR) e São Paulo (SP).

De acordo com o relato das equipes participantes, a experiência foi muito positiva, sensibilizando a necessidade de aproximarmos as perceptivas inacianas de nossos modos de planejar, executar e avaliar projetos e ações no âmbito socioambiental. Para as executivas, a experiência também simbolizou uma possibilidade de maior integração, colaboração e trabalho em rede entre redes internas da Província, um exercício que somos, cada vez mais, chamados a realizar.



Oficinas de Espiritualidade Inaciana em Curitiba

REDE DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL EM NÚMEROS

QUADRO 1 | NÚMEROS DA REDE DE PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Número de alunos com bolsas de estudo na Educação Básica	7.864
Número de alunos que receberam benefícios complementares na Educação Básica	5.520
Número de alunos com bolsas de estudo em Instituição de Educação Superior	8.682
Número de alunos com bolsas de pós-graduação	72
Número de alunos que receberam benefícios complementares em Instituição de Educação Superior	259
Número de pessoas atendidas (atendimento direto)	28.385
Grupos assessorados (variam de 5 a mais de 100 participantes)	2.805
Número de espaços de incidência política (conselhos, fóruns, grupos de trabalho, comitês, audiências públicas, redes de incidência, entre outros)	223
Número de publicações, artigos, monografias, entre outros	21

PROJETOS E AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS VINCULADOS ÀS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS UNIVERSAIS

QUADRO 2 | PROJETOS E AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUA VINCULAÇÃO ÀS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS

Preferência Apostólica 1: <i>mostrar o caminho para Deus mediante os Exercícios Espirituais e o discernimento</i>	Preferência Apostólica 2: <i>caminhar junto aos pobres, os descartados pelo mundo, os vulneráveis em sua dignidade, numa missão de reconciliação e justiça</i>	Preferência Apostólica 3: <i>acompanhar os jovens na criação de um futuro cheio de esperança</i>	Preferência Apostólica 4: <i>colaborar com o cuidado da Casa Comum</i>
Escola de Liderança Cristã Jovem (SP)	Programa Memória (BA)	Projeto Melhora da Qualidade da Educação (CE)	
Experiências MAGIS (BRA)	Escola Popular de Educação Socioambiental (PA)	Juventudes: Protagonismo e Esperança (PR)	Escola Popular de Educação Socioambiental (PA)
Oficinas de Espiritualidade Inaciana (RS, PR, BA, SP)	Assessoria Técnica Agroecológica (BA)	Projeto Jovens Protagonistas (ES)	Assessoria Técnica Agroecológica (BA)
Projeto de Monitoria (SP)	Programa de Formação Política e Cidadã (MT)	Caminhada da Inclusão (MT)	Dias de Formação (PI)
Projeto Ser Mais Amazônia (BRA)	Formações para a Aprendizagem Socioambiental (AM)	Projeto Iniciativas Juvenis (MG)	Projeto sobre Mudanças Climáticas e JSA (MT)
	Movimento de Luta Pela Moradia (BA)	Movimente-se Jovem (BA)	Experiências MAGIS (BRA)
	Catadores de Materiais Recicláveis (CE)	Festival de Talento (AM)	Catadores de materiais recicláveis (CE)

PROJETOS E AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUA VINCULAÇÃO ÀS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS (CONTINUAÇÃO)

	Projeto de Coleta Seletiva e de Reciclagem de Resíduos Sólidos (BA)	Curso de Técnicas Administrativas (PE)	Projeto de Coleta Seletiva e de Reciclagem (BA)
	Ações de Enfrentamento à Pobreza (PR)	Experiências MAGIS (BRA)	Projeto de Habilidades Socioemocionais e do Cuidado com o Meio (SP)
	Operação Acolhida (RS)	Projeto Ser Mais Amazônia (BRA)	Projeto Ser Mais Amazônia (BRA)
	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (PI)	Oficina de Análise e Recuperação da Água do Lago do Colégio Medianeira (SC)	Horta Comunitária (RS)
	Arte e Cultura, Sustentabilidade e Tecnologia, Cidadania e Convivência (SP)	Dias de Formação (PI)	Festival de Talento (AM)
	Projeto de Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais e do Cuidado com o Meio em que Vivem (SP)	Projeto Ser Mais Amazônia (BRA)	Projeto João de Barro (SC)
	Projeto Rodas de Conversa sobre Políticas Públicas e Democracia (BRA)	Formação de Jovens (BA)	Projeto Rodas de Conversa sobre Políticas Públicas e Democracia (BRA)
	IV Semana de Estudos Amazônicos (MG)	Projeto de Monitoria (SP)	IV Semana de Estudos Amazônicos (MG)
	I Seminário Nacional de Educação Popular (BRA)	Bioindicadores e Qualidade do Ar (SC)	Oficina de análise da água do lago do Colégio Medianeira (SC)
	Projeto Sumaúma: Raízes Afro Indígenas do Brasil (BRA)	Projeto Veredas (PI)	Projeto Sumaúma: Raízes Afro indígenas do Brasil (BRA)
	Projeto Iniciativas Juvenis (MG)	Projeto Viver de Cara Limpa/ Recriar Vidas (SP)	Projeto Meio Ambiente (PB)
	Caminhada da Inclusão (MT)	Projeto Conexão Esportiva (SP)	Conscientização Ambiental (CE)
	Projeto de Musicalização (SP)	Escola de Liderança Cristã Jovem (SP)	Bioindicadores e qualidade do ar (SC)
	Movimente-se Jovem (BA)	Curso de Ensino Médio Integral (PR)	Projeto Veredas (PI)
	Horta Comunitária (RS)	Projeto do Movimento de Futebol Callejero (RS)	Projeto Conviver com a Seca (BA)
	Festival de Talento (AM)	Projeto ECOS – Movimento Socio-ambiental para a Promoção e Defesa do Meio Ambiente (MG)	Projeto Arapiuns (RJ)
	Oficinas de Embelezamento da Mulher Brasileira (RS)	Projeto Pegada Ambiental (MG)	Projeto Pedagógico Cuidando da Criação (RJ)
	Curso de Técnicas Administrativas (PE)	Projeto Cursinho FEI (SP)	Projeto Superação da Pobreza, Economia Solidária e Cidadania (RS)
	Projeto Mulheres Caimbé (RR)		Projeto “Horta Mãe-da-Terra: educação ambiental e cidadania” (RS)

PROJETOS E AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUA VINCULAÇÃO ÀS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS (CONTINUAÇÃO)

	Projeto de Coexistência Pacífica (RR)		6ª Semana Socioambiental: Ecos da Amazônia (PE)
	Projeto Amor de Mãe (RR)		Informe temático sobre “Os Direitos dos Povos Indígenas e Tribais da Pan-amazônica”. (MG)
	Experiências MAGIS (BRA)		Projeto ECOS – Movimento Socioambiental para a Promoção e Defesa do Meio Ambiente (MG)
	Projeto Veredas (PI)		Projeto Pegada Ambiental (MG)
	Projeto Conviver com a Seca (BA)		Projeto valorização da cadeia produtiva de biomassa visando à produção de biocombustíveis (SP)
	Rádios Comunitárias		Projeto para operar e métrica de avaliação do nível de aceitação social por parte das comunidades locais (SP)
	Projeto Viver de Cara Limpa/Recriar Vidas (SP)		Projeto Swamp – Smart Water Management (SP)
	Projeto Conexão Esportiva (SP)		Atlas Pan-amazônica – Aproximação da Realidade Eclesiástica e Socioambiental” (RJ)
	Projeto Conviver com a População em Situação de Rua (MG)		Diagnóstico técnico sobre o metrô da Gávea (RJ)
	Curso de Ensino Médio Integral (PR)		Campanha Descarte Correto (RJ)
	Reflexões sobre Situações Concretas Envolvendo as Relações Étnico-raciais (RS)		XXV Semana de Meio de Ambiente (SMA), “Visões da Amazônia” (RJ)
	Bolsas de Iniciação Científica Afirmativas (RS)		Seminário Retrocessos Socioambientais no Brasil (RJ)
	Missão pela Moradia Digna (RS)		Cine NEAd: Desastre Ambiental em Brumadinho (RJ)
	Projeto Superação da Pobreza, Economia Solidária e Cidadania (RS)		
	Projeto Vida com Arte: Inclusão através da Música (RS)		
	Projeto do Movimento de Futebol Callejero (RS)		
	Projeto Eu-Cidadão: Inclusão Digital e Cidadania (RS)		
1	Ciclo de Debates “Políticas Públicas: Desafios e Possibilidades para a Democracia” (RS)	3	4
	Casa de Direitos (PE)		
	Programa de Voluntariado Universitário (PE)		

PROJETOS E AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUA VINCULAÇÃO ÀS PREFERÊNCIAS APOSTÓLICAS (CONTINUAÇÃO)

	Espaço de Comercialização e Formação da Economia Solidária (ESCOFES) (PE)		
	Cátedra de Direitos Humanos Dom Helder Câmara (PE)		
	Campanha de Responsabilidade Social (MG)		
	Informe Temático sobre “Os direitos dos povos indígenas e tribais da Pan-amazônica” (MG)		
	Projeto Acolhe Minas (MG)		
	Projeto Cursinho FEI (SP)		
	Projeto Licença para Operar e Métrica de Avaliação do Nível de Aceitação Social por parte das Comunidades Locais (SP)		
1	Projeto Swamp – Smart Water Management (SP)	3	4
	Cine NEAd: Desastre Ambiental em Brumadinho (RJ)		

PRESENCAS DA REDE DE PROMOÇÃO DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL



Expediente

O Relatório de Justiça Socioambiental 2019 é uma publicação da Província dos Jesuítas do Brasil.

PROVINCIAL

Pe. Mieczyslaw Smyda, SJ

SÓCIO DO PROVINCIAL

Ir. Eudson Ramos, SJ

ADMINISTRADOR PROVINCIAL

Pe. João Geraldo Kolling, SJ

SECRETÁRIO PARA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL DA PROVÍNCIA

Pe. José Ivo Follmann, SJ

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO DA PROVÍNCIA

Roberto Antonio Renner

COORDENADOR DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO DA PROVÍNCIA

Pe. Anselmo Dias, SJ

COORDENAÇÃO EDITORIAL

- Pe. José Ivo Follmann, SJ – *Secretário para Justiça Socioambiental da Província*
- Dr. Luiz Felipe Lacerda – *Secretário Executivo do Observatório Nacional de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (OLMA)*
- Leila Pizzato – *Coordenadora de Assistência Social da Associação Antônio Vieira (ASAV)*
- Tatiane Almeida S. de Sant'Ana – *Coordenadora de Assistência Social da Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)*

EDIÇÃO DE TEXTO

Equipe de Comunicação da Província

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

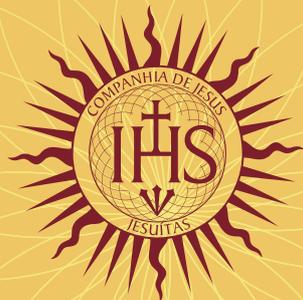
Luciana Mello – *Designer da Equipe de Comunicação da Província*

FOTOS

As imagens divulgadas neste relatório fazem parte do acervo das obras e instituições mencionadas ao longo da publicação.

IMPRESSÃO

Edições Loyola



JESUÍTAS BRASIL

www.jesuitasbrasil.org